ANNO LXXII — Domingo — 15 de Novembro de 1896 — NUMERO 261

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. .	15$000
Por nove mezes adiantados .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Novembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, recebido na estação ás 9 horas e 50 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 15 minutos.

Conferenciaram com o Sr. vice-presidente da Republica os senadores Rosa e Silva, Severino Vieira, Ramiro Barcellos, Pinheiro Machado e Bocayuva e os deputados Arthur Rios, Glycerio e outros, ficando assentado dar ao governo todo o apoio, que a crise exige, e facultar-lhe as medidas pedidas.

— Reina maxima harmonia de vistas entre a convenção federal e o Sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, em exercicio.

— Continuam as melhoras obtidas no estado de saúde do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde, recebido na Estação ás 6 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 5 minutos.

O governo projecta uma operação financeira de alto alcance.

— Estão resolvidas as questões italo-brasileiras

— Amanhã haverá recepção, e á noite espectaculo de gala.

— Proseguem as melhoras no estado de saúde do Sr. Dr. Prudente de Moraes

— Declarou o Sr. Barão de Pedro Affonso, que a operação praticada no Sr. presidente da Republica foi feita pela primeira vez no Brazil.

Varios medicos, porém, provaram a temeridade da assersão, affirmando que mais de 50 vezes tem sido aqui realisadas taes operações, aliás com cura rapida.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro ás 3 horas e 53 minutos da tarde, recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos e, entregue as 7 horas e 5 minutos.

O Senado approvou uma indicação do Sr. Quintino Bocayuva, no sentido de ir amanhã uma commissão comprimentar o vice-presidente da Republica Sr. Dr. Manoel Victorino, assegurando que o paiz deposita confiança em seu governo.

— O Sr. Dr. Manoel Victorino affirmou ao deputado Nilo Peçanha, que o governo não intervirá nas eleições, nem assumirá responsabilidade alguma por meio de qualquer pressão,

— A consorte do Sr. Dr. Manoel Victorino foi felicitada pelo seu anniversario.

— Vem amanhã á publicidade o jornal *Republica*, orgão do partido Republicano Federal.

— A taxa cambial mante-ve-se em 8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1896

15 de Novembro

Passa hoje o setimo anniversario da proclamação da Republica.

Ha sete annos completos que veio por terra o throno unico da America. A fatalidade dos acontecimentos humanos fez com que o desmoronamento do imperio se realisasse, quando este ainda confiado á direcção bondosa de Pedro II; simplesmente a fatalidade dos acontecimentos, não o proposito frio, a deliberação calculada de molestar o derradeiro monarcha. As paixões partidarias, ou melhor, as revoluções politicas, si inspiradas pelo patriotismo, si motivadas pelo desejo sincero e nobilissimo de um melhor futuro para a patria, ferem individuos que são a representação dos obstaculos oppostos á realisação desse melhor futuro, mas não alvejam individualidades, mas não se caracterisam pelo odio mesquinho, pela raiva pequenina que seja votada a um homem, principalmente quando este homem tenha a alma generosa de D. Pedro de Alcantara.

Hoje, decorridos um lustro e quasi meio, desde que a dynastia bragantina deixou de imperar no Brazil, levantam-se accusações á Republica, atiram-se doestos á bellissima Instituição Democratica, jogam-se apôdos aos seus defensores; o sentimentalismo abre os diques ás lagrimas de saudades pelo antigo regimen e a ignorancia não esconde os soluços de pezar pelo desapparecimento do throno.

Dizem á puridade, cochicham de bocca a ouvido n'um sussurro mysterioso de quem segreda confidencias intimas, feito o previo parallelo entre a Republica e a Monarchia, que a Republica trouxe ao Brazil uma serie incalculavel de males, uma provisão inesgotavel de dissabores. E então o exagero dos dissidentes não encontra limites. O diccionario das lamentações esgota-se em uma jeremiada plangente e o lexicon dos retrogrados não tem palavras quantas sejam sufficientes para verberação dos suppostos desatinos do novo regimen.

Vêm, em primeiro lugar, os que, parece, ignoram a historia do Brazil monarchico e affirmam, com a convicção pyrrhonica dos propositalmente cegos, que o imperio foi a paz e a Republica é a lucta, o combate, a pugna perenne, lucta de interesses, combate de ambições, pugna de odios. A cobiça dos homens, accrescentam para dar cunho philosophico á tirada restauradora, é como os gazes; não ha espaço que lhe baste. Abertas as valvulas do bojo limitado em que se continha — a alma humana — irrompe, sobe ás alturas, e quanto mais sobe, mais aspira subir. E de todas as cobiças, a cobiça politica é, porventura, a de peior especie porque não constitue obstaculo serio á realisação dos seus desejos nem mesmo á possibilidade de uma conflagração tremenda da patria. Ora, o regimen republicano abre todas as valvulas da ambição humana; por consequencia....

E vêm outros e dizem, categoricos, formaes, como se fallassem pela bocca da fatalidade: — *Isto* (*isto* é a Republica) irá de mal a peior. Não ha remedio para tamanha molestia, cujo diagnostico aliás é ainda completamente desconhecido pelos proprios facultativos — os republicanos. E, parodiando o Capeto: *Après cela, le deluge!* . .

Não! hoje, 15 de Novembro, a Republica tem necessidade imprescindivel de dizer aos que malevolamente a malsinam:

Sou arvore que regaram suor e lagrimas de escravos! O proprio throno concorreu para que eu fructificasse, fazendo com que o 13 de Maio fosse antes, fosse principalmente uma conquista da opinião publica, uma victoria do altruismo nacional, adquirida a custo de sacrificios enormes, ganha palmo a palmo, n'um combate de annos contra um exercito feroz de interesses quasi que inexpugnaveis, e não o fructo bemdicto da iniciativa generosa dos principes. A primeira conquista gerou immediatos desejos de segunda e eis porque a sombra protectora de minha copa, subito frondosa, cobrio o Brazil inteiro a 15 de Novembro de 1889. E vós outros que hoje somente dizeis de mim amarguras, vós tambem vos acolhestes quasi todos á minha sombra. Vinheis sequiosos, quizestes matar a sede na resina que vertia o meu tronco robusto. Fostes demasiado sofregos, mordestes a cortiça e abalastes os ramos para que os fructos cahissem prestes, n'uma chuva benefica e fecunda. Os vossos labios encontraram na cortiça o travo da seiva exhuberante e o abalo dos ramos estremeceu toda a arvore. Porque me accusaes, si a culpa é vossa? Entretanto, a vossa sofreguidão explica-se e a explicação razoavel é argumento esmagador contra o vosso procedimento actual.

Um corpo jungido a um poste, immobilisado em todos os seus membros, uma vez liberto das cadeias, sente necessidade imperiosa de exercicios bruscos, de movimentos fortes para restituir aos musculos a elasticidade perdida pela violencia que os paralysara. A vossa impaciencia depois de 15 de Novembro de 1889 foi o resultado dessa necessidade instinctiva de exercicios.

A monarchia foi o poste a que estivestes jungidos por mais de meio seculo. O jugo vos pareceu suave, porque era magnanimo o senhor; era, comtudo, um jugo: tanto assim que, quando os libertadores quebraram os grilhões que vos prendiam, não tivestes um grito de protesto em defesa do senhor.

Porque razão, portanto, vos constituis hoje os meus accusadores? Os males, que, porventura, vos tenham advindo de mim, são resultantes de vossa imprudencia, de vossa sofreguidão, embora justificavel.

E' injusto o parallelo que estabeleceis entre mim e a minha irreconciciavel adversaria.—O imperio só foi a paz nos seus ultimos tempos. Lutas e guerras elle tambem as teve no seu começo, como eu as tenho tido na minha infancia. Ha, porém, uma enorme differença entre umas e outras: as primeiras foram contra a monarchia, em minha defesa; as segundas foram exclusivamente contra os meus inimigos.

Attendei mais:

Eu sou a prosperidade. Vinde, acolhei-vos novamente á minha sombra, e colhereis mais tarde, quando vossa impaciencia tiver cessado, os meus fructos beneficos.

Eu ou o progresso. Das sementes fecundas que cahirem, quando me abalastes os ramos, brotaram o engrandecimento industrial e o desenvolvimento autonomo dos Estados.

Assim falla a Republica.

Salve! 15 de Novembro!

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Govenador do Estado do dia 7 de Novembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o ajudante dos escrivães do Thesouro, José Paulo Baptista, e tendo em vista o parecer da junta medica a que o peticionario foi submettido resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude.

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Attendendo ás condições que hontem me prestastes relativamente á falsificação de guia para a exportação de mercadorias e m o pagamento do imposto devido, recommendo-vos que não aceiteis as mesmas guias sem que estejam revestidas das formalidades legaes e assignadas pelos empregados da estação fiscal do Estado d'onde procedem as mercadorias.

Mesmo quando as guias estiverem com as devidas assignaturas, sempre que houver motivo para para suspeitar que sejam ellas falsas, deveis exigir que o exportador assigne termo de responsabilidade, comprommettendo-se a pagar o imposto devido, for verificada a falsificação, cumprindo que, nesse caso, me officieis relatando minuciosamente o occorrido afim de que este Governo possa solicitando esclarecimentos precisos e promover a punição dos culpados.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 11 de Novembro de 1896

Actos:

O Governador do Estado resolve promover o 2º official da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, José de Góes Cavalcante, ao cargo de 1º official da 3ª Directoria da referida repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O Governador do Estado resolve promover o 3º official da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, Felippe Henrique Girão ao cargo de 2º official da mesma Directoria.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officios.

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro para vosso conhecimento e fins convenientes que, nesta data, deferi a petição em que D. Maria do Carmo Rodrigues da Silva solicitou a retirada dos apparelhos da Companhia Drenage existentes no sobrado de sua propriedade n. 46 a rua do Conselheiro Peretti e bem assim a isenção da contribuição das respectivas annuidades a contar do 2º semestre do corrente anno.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Dr. Director da 3ª Directoria.—Transmittindo, por copia, o officio do prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta, de 28 de Outubro proximo findo, recommendo-vos que nos termos do art. 35 do regulamento de 23 de Outubro de 1894, providencieis no sentido de serem empregadas pelo D. Commissario da 2ª circumscripção sanitaria energicas medidas de modo a não se reproduzirem os factos mencionados no citado officio, observando-se a respeito o disposto no § 1 do citado officio.

— Ao engenheiro chefe do Districto Telegraphico.—Accuso o recebimento do officio sob n. 221 de 9 do corrente, em que communicaes a inauguração da estação telegraphica da villa de Buique, e retribuo as congratulações que me dirigistes por esse melhoramento, para o qual concorrestes grandemente.

— Ao Prefeito do municipio de S. Lourenço.—Accuso o recebimento de vosso officio de 28 de Outubro proximo findo, e declaro, em resposta que, nesta data, foram dadas as necessarias providencias no sentido de ser attendida a reclamação que n'elle se contém.

— Ao Engenheiro Chefe do Districto Telegraphico.—Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de ser organisado pela repartição a vosso corpo o orçamento para a construcção da linha telegraphica, ligando a cidade de Garanhuns a de Bom Conselho.

— Ao Director do presidio de Fernando do Noronha.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, permitti que o coronel João Rodrigues de Moura embarcasse, com destino aos operarios que se acham encarregados da construcção do deposito de carvão, na área arrendada, os generos alimenticios constantes da relação junta.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, permitti que o coronel João Rodrigues de Moura embarcasse com destino ás obras de construcção do deposito de carvão, na area arrendada, o pessoal constante da relação junta, o qual vae reforçar o já existente nas mesmas obras.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

Expediente do Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado rogo que vos digneis de informar, sobre a inclusa petição, em original, acompanhada de documentos que opportunamente devolvereis, da Companhia do Gaz, solicitando pagamento da illuminação publica do mez de Outubro findo.

Outro sim, reitero-vos o pedido contido em officio 2014 de 9 do mez proximo passado.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria. De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto da petição junta, em que a Companhia do Beberibe representa a conta do fornecimento d'agua no trimestre de Julho a Setembro ultimos, ao Horto Botanico, annexo ao Instituto Benjamin Constant, devolvendo opportunamente assim como todos os papeis que a acompanhou.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino, do dia 21 de Janeiro de 1896

Portaria:

O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve demittir Miguel de Paulo do logar de conductor de 1.ª classe da 3.ª Directoria da Repartição a seu cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico para vosso conhecimento e devidos fins que segundo me informa o Dr. Director da Escola Industria Frei Caneca, em officio n. 89 de 18 do corrente, o Dr. João Carlos da Silva Guimarães, nomeado por Decreto de 10 de Dezembro ultimo, para o cargo de Secretario da mesma Escola, assumio o exercicio de suas funcções no dia 17 deste mez.

Expediente do Sr. Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Dr. Secretario interino, manda communicar em resposta ao vosso officio n. 90 de 18 do corrente que nesta data mandou publicar o edital que acompanhou o mesmo officio do Dr. Reitor do Internato da Escola sob vossa direcção, relativo a admissão de alumnos.

— ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—O Dr. Secretario interino, manda communicar-vos que, nesta data, expedio as necessarias ordens no sentido de ser paga a conta que acompanhou o vosso officio de 30 de Dezembro ultimo, que fica assim respondido.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto da inclusa petição documentada em que José Cyrillo Correia de Araujo, apontador do 3.º Districto da 3.ª Directoria desta Repartição requer sua aposentadoria a qual opportunamente devolvereis.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 22 de Janeiro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Enviando-vos a inclusa copia do officio de 17 do corrente do Dr. Director da Escola Normal ao Dr. Secretario da Justiça, em o qual resolve a mandar orçar os trabalhos a que o mesmo officio se refere apresentando-me o resultado.—Communicou-se ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios interiores e Instrucção Publica.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Devolvendo o officio que em 18 do corrente vos dirigio o Chefe da Commissão Central de Estatistica do Estado, communico-vos que, nesta data mandei que o Dr. Director Geral da 3.ª Directoria desta Repartição providenciasse com urgencia no sentido de ser satisfeito o pedido que nelle se contém.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Enviando-vos incluso, por copia, a petição dirigida a esta Repartição por José da Rosa e Silva, menor impubere, representado por seu pai o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, communico-vos para vosso connecimento e devidos fins que em 18 do corrente exarou o Dr. Secretario interino o seguinte despacho — «Deferido».

— Aos mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos digneis emittir parecer sobre o assumpto constante do incluso officio de 20 do corrente, sob n. 127, do Commandante do Corpo de Cavallaria, a qual opportunamente devolvereis.

Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino do dia 23 de Janeiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico para vosso conhecimento e devidos fins, que por Decreto de 17 do corrente, foi concedido ao Dr. Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, Director da Escola Industrial Frei Caneca, uma licença de dous mezes, para tratar de sua saude onde lhe convier, e designando para substitui-lo durante o tempo, o Engenheiro Emiliano Britto de Araujo Novaes, percebendo os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

— Ao mesmo.—Enviando-vos incluso, para os fins convenientes, copia da relação que me foi remettida pelo Dr. Director Geral da 3.ª Directoria desta Repartição em officio n. 43, de hontem datado, de uma parte dos terrenos baldios da freguezia da Bôa Vista.

— Ao Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem especificados nos boletins de obito remettidos a Inspectoria Geral de Hygiene desta Repartição, os logares onde os mesmos obitos se verificarem.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.—O Dr. Secretario interino, manda enviar-vos a inclusa copia da carta dirigida em 9 do corrente ao Dr. Governador do Estado pelo Dr. A. de Toledo Dodsworth do Instituto Vaccinico Municipal na Capital Federal, afim de que sobre o assumpto da mesma carta presteis, com urgencia, as devidas informações.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1896.

Bachareis José Paulino Cavalcante de Albuquerque e José Antonio de Magalhães Bastos, requerendo serem admittidos a inscripção para concurso de Juiz de Direito dos municipios de Aguas Bellas e Cabrobó — Inscrevam-se.

Bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, Juiz de Direito ultimamente nomeado para o municipio de Leopoldina, pedindo pagamento de ajuda de custo e de 1.º estabelecimento a que tem direito.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Siqueira de Mello, conhecido por João Pequeno, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao S. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos mencionados no art 2 do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Antonio José dos Reis, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Ao S. Dr. Juiz de Direito do Districto Criminal para informar mandando juntar os documentos de que trata o art. 2 do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860

João Marques de Oliveira, soldado da 2.ª companhia do 2º batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa do serviço, em vista de sentir-se doente.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence á vista do resultado da inspecção a que foi submettido.

Agostinho de Oliveira Santos, ex-praça do antigo corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a contar de 9 de Fevereiro a 31 de Março de 1894.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Cyriaco de Lima, ex-praça da 1.ª Companhia do 1. batalhão estadoal, pedindo pagamento de seus vencimentos a contar de 1 16 de Setembro findo, visto ter sido excluido do referido batalhão.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Rosa Pereira, professora publica, pedindo justificação de faltas.—Deferi o com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Carneiro Leitão de Mello, senhor do engenho Regalado do municipio de Iguarassú reclamando contra a cobrança que se faz actualmente no municipio de S. Lourenço do imposto sobre madeiras sem descriminar-se as que pertencem ao dito municipio de S. Lourenço, das que são de outro.—Informe, com urgencia o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de S. Lourenço.

Maria Eugenia Teixeira de Araujo, alumna titulada pela Escola Propagadora pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Julho quando foi dispensada do cargo de professora da Escola complementar de Salgueiro.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abilio Augusto de Noronha e Silva, capitão do exercito pedindo para que seja autorisada a venda de 8 armas systema Flobert, para o Circulo Floriano Peixoto, que estão na arrecadação do 1. batalhão.—Como requer.

Abaixo assignados, lentes de [illegible]logia e de Geographia do Instituto Benjamin Constant, narrando o facto occorrido na banca de exames de Geographia do mesmo Instituto.—Informe o Sr. Director do Instituto Benjamin Constant.

O porteiro,
C. Moraes.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1896

Companhia Pernambucana, Companhia do Limoeiro e Bacharel Eduardo Correia da Silva.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio José da Costa Araujo, & C., Fonseca Irmãos & C. e outros, Gomes & Albuquerque — Informe o Sr Dr. Administrador da Recebedoria.

Francisca Joanna Guimarães Bandeira.—Certifique-se.

Aristheo Pinheiro & C., Esther Crespo Manso, Joaquim Fernandes & C., Manoel Joaquim da Cruz, Ramiro M. Costa & C, Esther Crespo Manso e Alexandre Theotonio dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Pierre Coutadon, Miguel José da C. Meira, Laurenio Gonçalves de Azevedo e Rosbach Brothers.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Tribunal do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1896

Companhia Agricola Mercantil.—Deferido, afim de ser dada baixa de qualquer execução para o pagamento de impostos, com excepção dos de exportação, de accordo com a decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

José Jocundo dos Santos — Deferido, afim de ser considerado isento de decimas a sua casa n. 9 á Estrada do Giquiá á Jaboatão, a contar dos exercicios de 1881 a 1882 inclusive o de 1895 em diante, em quanto subsistirem em seu favor as condições da lei n. 1544.

Lino Regalo Braga — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 39 da rua do Bom Jesus, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se.

Ordem Terceira de S. Francisco—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 2 a travessa do Duque de Caxias, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se.

Antonio Ferreira de Carvalho—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 27 á rua do Amorim, freguezia do Recife, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se.

Antonio Placido da Rocha Sobrinho — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 4 da rua do Coronel Suassuna.

Antonio Joaquim Cascão — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 56 da rua de Domingos José Martins, aquelle que na mesma casa vier a estabelecer se.

Antonio Rodrigues da Silva—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n 43 da rua das Trincheiras, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se.

Avelino & C.—Deferido, afim, de serem considerados, irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 24 á rua do Vigario Tenorio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Amorim Fernandes & C — Deferido, afim de ser dada baixa da execução.

Contas apresentadas pelo collector do municipio de Bom Conselho, Luiz Carlos da Costa Pillila por Joaquim Azevedo Araponga e Manoel Casemiro da Costa, ex-collector e escrivão da collectoria do municipio de Petronilla — Approvadas.

Abdisio de Vasconcellos, Francisco Lucio de Castro, Adriana Maria Pereira de Souza e bacharel Manoel Nunes Correia — Restitúa-se

Joanna Cesar Cavalcante de Albuquerque—Não ha o que deferir, em em vista das informações

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 246 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi individuo algum recolhido a Casa de Detenção.

Em officio de hoje datado communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem por volta das 7 horas da noite, na rua da Roda, da mesma freguezia, um individuo cujo nome ignora, assassinou a Braz de tal.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado; e contra o criminoso, que evadiu-se, procede de conformidade com a lei..

Nesta data foram remettidas ao promotor publico do municipio do Cabo, as diligencias procedidas sobre os ferimentos praticados na pessoa de Manoel Anastacio José da Paz.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1896

Tenente-Coronel Joaquim de Albuquerque Andrade de Lima, pedindo certidão.—Certifique-se e restitua-se mediante recibo os documentos.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo permissão para canalisar agua no predio que está construindo ligando a que está encanada nos fornos de incineração.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Baptista Chaves, pedindo pagamento de oitenta mil réis de quatro conôas de areia d'agua doce para o serviço dos fornos incineração.—Attendido, por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1896

Carolina Maria do Nascimento, Ricardina Soares Carlos, Fonseca Irmãos & C.. Antonio José da Costa Araujo & C., Gomes & Albuquerque, viuva de Benardo José Pereira Ramos.—Informe a primeira secção.

Santos Araujo & C., e J. Cordeiro —A' primeira secção para os devidos fins.

Pontes & Irmão.—A' primeira secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Sobre a viagem de D. rainha Maria Pia á Roma, dizem de Ventimiglia que alli chegaram a mesma Sra. e o Sr. Infante D. Affonso, aos quaes aguardavam enviados pelo rei Humberto, o almirante Brocchetti, ajudante de campo general; conde de Santa Rosa, mestre de ceremonias; e o major Verdinois, ajudante de campo, que ficou ao serviço do Sr. Infante, havendo na «gare» uma guarda de honra, e estando tambem presentes as autoridades civis e militares da provincia.

Na «gare» de Ventimiglia e nas seguintes em que o comboio real parou, havia guarda de honra, autoridades civis e militares grande numero de pessoas gradas e muito povo, acclamando enthusiasticamente os augustos viajantes.

Na manhã de 22 do passado chegaram effectivamente a Roma a rainha D. Maria Pia, o Sr. Infante duque do Porto e o par do reino Sr. Mathias de Carvalho, sendo recebidos na «gare» por uma fórma official, por suas magestades os soberanos da Italia e todos os principes e princezas presentes em Roma.

A Sra. D. Maria Pia e suas magestades italianas foram muito affectuosamente victoriadas pela multidão.

As tropas estavam formadas em alas desde a estação do caminho de ferro até ao Quirinal, prestando as honras devidas.

O ministro do interior o S. Franco Castello Branco estuda actualmente um projecto

...da reforma do regulamento sanitario, com o fim de evitar para o futuro as quarentenas impostas em Portugal, ás procedencias do Brazil.

— A empreza nacional de navegação, recebeu já noticia da Cidade da Praia, participando que o casco e a carga do «Bolama» estão perdidos, com excepção de 370 volumes que já estavam descarregados.

O fogo teve principio na casa das caldeiras e levado rapidamente a casa da machina; e até agora ainda é ignorada a causa.

O casco do navio está fluctuando, não parecendo util o encalhe.

Parece que pela capitania dos portos de Cabo Verde tem de ser instaurado processo ao capitão do «Bolama», por não haver salvo as malas, que tinha a bordo pois tendo-se o fogo manifestado pela madrugada e levado umas poucas de hora a avassallar o navio, que se achava fundeado no porto da Praia (S. Thiago), as malas poderiam ter sido salvas com facilidade e a sua perda só se podia dar por desleixo ou negligencia do commandante.

O Sr. Jacintho Candido vai louvar officialmente aos valentes marinheiros da Ave que muito fizeram em soccorro, embora de antemão soubesse que elles não deixariam de affirmar as tradicções de sua brilhante corporação.

—Por toda a parte, no Alemtejo, diz o Sr. Batalha Reis, morrem de fome os gados, que não são vendidos por baixo preço; e morrem as crias por faltar ás mães o leite, de que precisavam para as sustentar, havendo no Ribatejo tambem grande falta de pastos.

Estão caras as palhas e as rações, e todos luctam com difficuldades; e d'ahi soffre a agricultura as irregularidades do anno agricola que findou, e continúa o novo anno a mostrar-se tão avesso, no seu principio, aos labores que precedem as culturas, que não é animadora, por modo algum, nem esperançosa, a sina que deverá cumprir-se no anno agricola de 1896—1897.

Com respeito á quantidade e qualidade dos vinhos, affirma ainda o escriptor alludido, que a colheita foi muito desigual.

Houve localidades onde, effectivamente, a porção do vinho recolhido excedeu as vindimas passadas, e outras, onde apezar de haver tanta e até mais uva, do que tinha havido nas colheitas transactas, foi menor a quantidade do vinho armazenado, sendo causa explicativa d'esta contradicção apparente a rigidez e crueza que apresentavam os bagos, devida, por certo, á falta de succos proprios.

Com respeito á qualidade, porém, entende aquelle professor que deverão ser de primeira qualidade os vinhos generosos e licorosos; e bons, mas sujeitos a cuidados especiaes de conservação, os grossos de lote; e ricos em qualidade os de pasto, desde que recebam todos os cuidados que são exigidos para este genero de vinhos, em annos similhantes ao que acabou.

Passando a fallar da collocação que poderá ter o vinho este anno, diz o autor da revista a que nos estamos reportando, que não crê que esta colheita possa ser vendida pelo preço que ella merece e a que tem direito, sendo uma das razões o commercio possuir ainda muito vinho da colheita transacta que, por mau e mais ou menos estragado, tem sido demorado nos armazens.

Espalhou-se a noticia de que vinham este anno a Portugal compradores francezes. Ha effectivamente negociações entaboladas; mas esses compradores offerecem preço muito inferior ás exigencias dos vinicultores, e, por isso muito pouco ha a esperar d'essas operações.

— Ha quem se queixe aqui de que diminue no Brazil o consumo dos nossos vinhos e augmente o de outros paizes. A isto responde o Sr. Batalha Reis:

« Lembre-se todos de que o Brazil de hoje já sabe beber, é intelligente, está educado e não supporta—bem haja!—as mixordias que acceitava d'antes.

« Pelo contrario, á força de ser enganado, aprendeu o Brazil, a sua custa, o verdadeiro conhecimento do que é bom, e agora mostra-se em tudo mais exigente, talvez, do que muitos outros paizes da Europa, que primaram sempre pelo seu fino gosto e pelo grande refinamento a que teem levado as suas comidas e bebidas.

« E' tempo, pois, de olhar com respeito para o Brazil, satisfazer o gosto da sua população, e de empregar, emfim, todos os meios para não perder um mercado a que tanto devemos, que ainda estima os productos que teem origem igual á sua, e que tem sido sempre, e será mais util para nós, desde a sua independencia, do que foi, por seguro, quando era simplesmente uma colonia nossa.»

Eis é a situação agricola do paiz, sob o ponto de vista meramente technico, e sob o ponto de vista commercial.

— A' proposito e por connexão de assumpto, são as ultimas noticias da Africa Oriental as mais satisfactorias informações acerca do exito que ali vae tendo a propaganda dos vinhos da industria portugueza; pois o intelligente e activo commissario Sr Tancredo do Casal Ribeiro não tem descançado nas suas viagens de exploração commercial, quér pelos principaes centros da colonia, quér pelos das regiões visinhas.

Em todos elles ha tido o prazer de conseguir a collocação dos vinhos portuguezes, visto que os depositos de Lourenço Marques continuam a ser procurados.

Em Pretoria a missão do Sr. Casal Ribeiro foi coroada do melhor exito, tanto que fechou um contracto com as importantes casas commerciaes Bukett & C., R. C. Francis & C., Nikaus e von Gritnuigzen, e Grand Hotel de Pretoria.

O Sr. Tancredo do Casal Ribeiro ia partir para Durban, levando, por estes animadores precedentes, as mais fundamentadas esperanças.

— Ainda um a proposito, que tomamos do *Jornal do Commercio* de Lisboa, com a devida venia do illustre collega:

« No seu recente livro *Portugal e Brazil*, na parte em que compara a actividade dos diplomatas francezes, inglezes e allemães, percorrendo todos os Estados do Brazil para se informarem da sua situação agricola, industrial, commercial e financeira, com a indolencia da maioria dos diplomatas portuguezes, que do Brazil só conhecem o Rio de Janeiro e principalmente as delicias de Petropolis,—o nosso collega Sr. Mariano Pina allude por vezes ao Sr. Wiener, encarregado de negocios de França no Rio de Janeiro, e a quem o seu governo confiou a missão de estudar profundamente a situação economica e financeira do Brazil, e em especial e nas suas ligações com o intercambio, a situação do commercio francez na America portugueza.

O Sr. Wiener voltou ha pouco á Europa, depois de ter percorrido o Brazil em todos os sentidos, depois de ter visitado e estudado *vinte e sete* cidades, estando em Santos na peior quadra, isto é, em Fevereiro.

No Brazil o resultado do seu inquerito levou-o ao convencimento de que—«a exportação dos productos francezes para o Brazil retomaria uma situação propria se houvesse um banco francez, uma instituição de credito nacional, que tomasse o papel dos commerciantes e pudesse fornecer informações e esclarecimentos seguros e precisos.»

E então o Sr. Wiener, apenas chegou a Paris, tratou logo de organisar o estabelecimento bancario que lhe era solicitado pelos negociantes francezes em relações com o Brazil, ou que ali residem.

E o exito foi completo. Esse estabelecimento é já um facto, graças ao concurso que dispensou ao Sr. Wiener o importante e respeitavel «Comptoir National d'Escompte.» O novo banco chama-se *Banque française du Brésil*; o seu capital é de dez milhões de francos; a sua séde social em Paris, e tem succursaes no Rio, Pernambuco e Santos.

Este foi o seu primeiro cuidado. Agora o Sr. Wiener emprehendeu uma série de conferencias nos principaes centros industriaes e commerciaes da França, sempre com o caracter official.

Acabamos de receber de Bordeus o importante jornal *La Gironde*, de 14 do corrente, que vem o extracto da conferencia sobre o commercio francez no Brazil, que naquella cidade e no edificio da Camara de Commercio, o Sr. Wiener realizou a poucos dias. A' conferencia presidiu o Prefeito da Gironda, assistindo os principaes negociantes da praça de Bordeus.

O Sr. Wiener começou por dizer que ao Brazil interroga os commerciantes francezes; fez um inquerito profundo, perguntando por toda a parte: «Qual é o Estado do Commercio francez? Quaes os meios de combater a concurrencia estrangeira?» Foi assim que poude estudar a importancia do Commercio francez, comparado com o movimento geral das transacções, e investigar os meios para se poder augmentar a cifra dos negocios.

«Em 1874—diz o Sr. Wiener—a importação total dos vinhos no Brazil foi de 20 milhões de litros; a França figurava, neste commercio, com 11 milhões de litro. Vinte annos depois, em 1894, a importação total dos vinhos duplicou.

Se tivessemos conservado a nossa antiga clientella, deviamos ter ainda os 55 centesimos da importação geral, isto é, 21 milhões de litros. Ora estamos a 1 milhão 200.000 litros.

Em 20 annos soffremos uma diminuição de 4 quintos.

Durante este tempo, os italianos que, em 1874, importavam 31.000 litros sómente, importam em 1894, 1 milhão 400,000 litros. Fizeram mais do que quadruplicar a sua cifra de operações. Quanto aos portuguezes, importaram 19 milhões de litros em 1894. Foram elles que tomaram o nosso logar. O facto é tanto mais extravagante quanto Portugal «não produz mais vinho» (!) Na verdade, são vinhos «hespanhoes» que importa no Brazil «com o nome de vinhos nacionaes».

Ha aqui um erro e uma verdade:—um erro quando o Sr. Wiener affirma que Portugal «ne produit plus de vins», uma verdade quando nos diz que o vinho hespanhol passa no Brazil como vinho portuguez. Em grande parte é assim, especialmente no mercado da Bahia, um dos mais importantes para os nossos vinhos de pasto, para o chamado «vinho Figueira».

« Eis a situação—continúa o Sr. Wiener—quanto a importação dos vinhos francezes. Recuou-se enormemente em vinte annos. Se um facto desta natureza pode ser apontado tratando-se d'um artigo que desfructa d'uma reputação incontestada, como é o nosso vinho, em que estado se deve achar o resto da nossa importação? A verdade é que em muitos artigos positivamente paramos.

« E comtudo a exportação dos artigos francezes para o Brazil é possivel. Ha alli um mercado tão grande como a Europa, sem a Russia, d'uma superficie quinze vezes maior do que a da França, e com uma população de 17 milhões de habitantes. O commercio «brazileiro é honrado; paga bem.»

A ultima estatistica da população do Brazil (a de Réclus, a mais perfeita) accusava 16 milhões.

O Sr. Wiener deve trazer dados mais completos, e por isso affirma que o Brazil já conta 17 milhões de individuo—fallando a lingua portugueza! Que immenso campo commercial para nós, portuguezes, e de que nós cuidamos com tão pouca seriedade!

O Sr. Wiener diz «commerciante brazileiro»: —devia ter dito antes commerciante «portuguez», pois nas mãos dos portuguezes se acha o principal commercio de retalho no Rio, em Santos, na Bahia, em Pernambuco e no Pará. Não o diz, por deferencia diplomatica. Comprehendemos o euphemismo e o melindre.

« Um ponto sobre o qual os nossos compatriotas eram unanimes—continúa o Sr. Wiener —era na insufficiencia das nossas linhas de navegação.

As nossas companhias francezas não servem senão quatro portos do Brazil: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Para cima de Pernambuco e para baixo de Santos, nada.

Não servindo as regiões ao norte de Pernambuco e deixando este privilegio aos inglezes e allemães, o nosso commercio perde a sua parte n'um commercio que excede 300 milhões de francos. Em toda esta região não importamos 3 % da cifra total.

« Preoccupado com taes observações, e de volta a Paris, conferenciou com o ministro dos negocios estrangeiros, e logo encontrou uma companhia de navegação disposta a criar um serviço por Lisboa, Madeira, Pará Manáos, Maranhão e Ceará.»

A França já tinha tres linhas de vapores para o Brazil. Passa agora a ter quatro. E nós com tantos interesses no Brazil, nem uma só!

Um terceiro ponto tratou o Sr. Wiener, exprimindo-se nestes termos:

« E' preciso que os nossos commerciantes não estejam á espera do comprador brazileiro em França: é preciso que o vão visitar a sua casa. Assim fazem os inglezes, os allemães, os proprios italianos.

Passaram os tempos em que o brazileiro vinha fazer as suas compras a Paris, a Bordeus e a Lyon. Só hoje cá vem para se divertir. O negocios, trata-os no seu armazem, na sua fabrica, ao seu balcão. E' lá que é preciso ir procural-o, se queremos ver prosperar os nossos negocios no Brazil.»

Em Fevereiro deste anno escrevia no «Jornal do Commercio» o Sr. Marianno Pina, dirigindo se aos commerciantes e exportadores portuguezes:

« E' preciso lá ir, é preciso que Portugal lá vá, se ali quer encontrar larga e remuneradora collocação para os seus productos.—como vae a Inglaterra, como vae a França, como vae a Suissa, como vae a Allemanha. Só assim se poderá sustentar e desenvolver o nosso commercio com o Brazil—fazendo o que fazem outros paizes incomparavelmente mais ricos, porque são incomparavelmente mais activos do que o nosso.»

Este accordo de opiniões e a melhor confirmação do que aqui escreveu o nosso collaborador depois da sua viagem ao Brazil.

O Sr. Wiener tratou tambem, e por ultimo, da questão do cambio.

« E' uma questão que não deve preoccupar o vendedor francez, porquanto o commerciante brazileiro é um excellente pagador, e o cambio não é no Brazil a consequencia d'um mau estado dos negocios, como acontece por exemplo na Argentina».

O Prefeito da Gironda felicitou vivamente o encarregado de negocios de França por esta exposição de observações que lhe suggeriu a missão especial de que o incumbiu o governo da Republica, «posto que fossem um pouco tristes para o commercio francez»—diz a «Gironde».

E o que é curioso notar, é que nem uma só vez se fallou em tratado de commercio! Essa famosa panacéa, esta monumental chimera, para que anda appellando o commercio portuguez, nem um só instante passou pela cabeça do Sr. Wiener nem sequer pela do seu auditorio.

Quer o commercio francez ter mais, nesse paiz de 17 milhões de habitantes e quinze vezes maior que a França?

Funde Bancos; crie mais linhas de navegação para o Brazil; mande á America do Sul mais caixeiros-viajantes!

E nós em vez de assim pensarmos e de assim procedermos, pois só assim poderemos vencer os nossos concorrentes, nós ficamos em tratados de commercio, em convenios, em «modus vivendi», como se por acaso a diplomacia portugueza tivesse elementos para decidir o Brazil a celebrar comnosco o que não celebra com outros paizes europeus, dos quaes muito mais depende, sob o ponto de vista commercial, financeiro e economico.

O tratado de commercio é uma perfeita utopia. Adormecer á sombra d'uma tal chimera, é dar tempo aos nossos concorrentes para continuarem invadindo os mercados brazileiros, desalojando d'ali todos os nossos productos. Mas ninguem quer dar ouvidos á verdade.

— De Roma passa ão a seguinte noticia para os jornaes de Berlim e Vienna, tendo-a tambem lido o «Matin» de Paris:

« E' a rainha D. Maria Pia que se deve o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Italia e Portugal.

No decurso de uma conversação, a rainha expoz ao rei Humbert quanto era penosa ao rei Carlos e aos seus ministros essa desintelligencia, e manifestou, não sem emoção, ao seu sobrinho a sua esperança de que na occasião de um acontecimento tão feliz, como era o seu casamento, se restabeleceriam as relações entre os dois governos.

O rei Humberto, impressionado por estes sentimentos, prometteu fallar ao Sr. di Rudini, e esta manhã (23) appareceu uma nota official annunciando que o Sr. Carvalho e Vasconcellos reassumia as funcções de enviado extraordinario de Portugal.

A Italia enviará em breve o seu representante a Lisboa.»

Aqui é conhecido o facto, mas os incidentes não são assim revelados.

E o deste modo foi elle decidido, é mais um serviço prestado pela excelsa princeza á patria portugueza, que lhe não regatêa louvores ás suas virtudes.

— Já chegou a Loanda a doka fluctuante, construida em Amsterdam para aquelle porto.

A este melhoramento muito vão dever os serviços do porto da capital da importante provincia de Angola.

— Uma terrivel tromba d'agua acaba de cahir sobre a aldeia da Povoação, uma das ilhas dos Açores, destruindo-a quasi completamente.

E' desolador o aspecto de ruina que apresenta a aldeia, com as casas quasi todas por terra.

E' grande o numero de pessoas que morreram ou debaixo das minas das casas, ou afogadas, tendo alguns habitantes conseguido escapar feridos.

A miseria dos sobreviventes á terrivel catastrophe é extrema.

— Foi declarado independente o governo do districto de Timor por decreto, do qual temos a seguinte informação:

« Este diploma tem 8 artigos.

O governador de Timor fica com todas as faculdades e attribuições de «governador de provincia», directamente subordinado ao poder central, quanto ás suas funcções civis e militares.

A provincia de Macáo passa a inscrever, como despeza obrigatoria, a media dos subsidios que nos ultimos tres annos tiver prestado ao districto de Timor, ficando essa quantia a representar a receita do thesouro de Timor.

Fica o governador encarregado de propor a organisação dos serviços da nova provincia, de accordo com a sua nova maneira de ser, e sem augmento de despeza.

Emquanto a nova organisação não for decretada, subsistirá a actual, salvo no que respeita á subordinação das auctoridades e funccionarios de Timor aos de Macáu, que cessa desde já.

A dotação a que acima fazemos referencia só começa a vigorar no proximo anno economico. No corrente anno salda directamente a provincia de Macáu o «deficit» da de Timor.

O decreto funda-se na difficuldade de communicação entre Macau e Timor; na vantagem da subordinação immediata d'aquelle governo ao da metropole, que assim exercerá sobre elle acção mais efficaz e energica; no incentivo que a autonomia dará ao governo de Timor, pelas responsabilidades parallelas a maior largueza de attribuições que lhe são confiadas; e no desenvolvimento das receitas da provincia, que provavelmente ha de resultar da nova organisação.»

— O Sr. ministro da marinha recebeu do illustre e valente Mousinho de Albuquerque, actual governador de Moçambique, e que acaba de emprehender uma campanha decisiva contra os «namarraes», os seguintes importantissimos telegrammas:

« Moçambique, 21, Outubro.—Ultramar.—Lisboa.—Dia 19 marchei com columna formada por primeira companhia cavallaria 4, primeira companhia caçadores 4 e primeira companhia de guerra com quadro europeu. Avancei de Natal até Muguega; ahi acampamos porcausa demora comboio todo dia e noite debaixo de fogo, inimigo sempre occulto no matto, dia 20 impossivel avançar (?). Voltei Natal sempre debaixo de fogo na melhor ordem officiaes e praças de pret. Mais 12 horas sem agua. Morto sargento Aboim caçadores 4; feridos só eu e meu ajudante Tocha ligeiramente, um indigena morto; praças de pret feridas 19 europeus e 14 indigenas.»

« Moçambique, 22, Outubro — Ultramar.—Lisboa—Em consequencia terror inspirado por grande mortandade inimigo no combate dias 19 e 20 Heque Matibane, capitão-mór e dois regulos Fernão Velloso mandar protesto submissão. Feridos vão bem, só um grave.—Mousinho».

— O Sr. ministro da marinha enviou o seguinte telegramma ao heroico militar:

« Lisboa, 23, Outubro — Governo applaude conducta tropas, folga não tenha gravidade ferimento V. Exc., deseja seu prompto restabelecimento e mais feridos; congratula-se submissão regulos.—Ministro».

Mousinho de Albuquerque respondeu a este telegramma com o seguinte:

« Moçambique, 24. — Agradeço muito V. Exc. Feridos vão bem, só um grave.—Mousinho».

O ultimo telegramma de Mousinho é este:

« Moçambique, 24, Outubro — Confirma-se enorme mortandade namarraes combate 19 e 20.—Mousinho».

— Sua Magestade, apenas teve conhecimento destas noticias, dirigiu a Mousinho o seguinte telegramma:

« Desejo saber noticias da tua saúde e dos demais feridos. Felicito do coração a ti e a todos os nossos camaradas por este brilhante feito, com o qual vem mais uma vez exaltecer o brilho das armas portuguezas—El-Rei»

— Sua Magestade a Rainha, sabendo em Paris que n'uma acção militar em Africa alguns soldados portuguezes haviam ficado feridos, immediatamente dirigiu ao Sr. ministro da marinha o seguinte telegramma:

« Ministro da marinha — Lisboa — Leio nos jornaes francezes desta manhã, que foram feridos n'um combate, em Africa, soldados portuguezes. Espero noticias com anciedade.—Amelia».

Escusado será accrescentar que a nação inteira faz os mais ardentes votos pelo bom exito das armas portuguezas, e pelas rapidas melhoras do valente Mousinho de Albuquerque e de seus companheiros de combate.

— Do Sr. Guilherme Capello, commissario regio na provincia de Angola, foi recebido em Lisboa o telegramma que reproduzimos e que tem uma alta significação para o estado actual das questões africanas.

Esse telegramma é do theor seguinte:

« Loanda, 26 — Lisboa.— Ministro da Marinha.

Tendo o gentio do Bandeo, região do rio Lui, atacado os carregadores do governo destinados ao Cuango e incendiado pequenas casas commerciaes no Caire, foram rigorosamente castigados por expedição commandada pelo governador da Luanda.

Durou o tiroteio alguns dias, sendo incendiadas 24 senzallas, com 2:000 cubatas, e destruidas as sementeiras, morrendo 90 a 100 pretos, afóra muitos feridos.

Castigo indispensavel para levantar nosso prestigio naquella região, ficando obedientes ao governo os sobas importantes d'aquella raça.

Conservaram-se neutraes os Bangalas. Satisfeitos com o governo por verem acabados os roubos e amarrações das comitivas de commercio. A força portou-se valentemente contra o numeroso inimigo.— Commissario regio.»

Não entendemos diz o «Jornal do Commercio,» que seja indispensavel qualificar, com pompas de nova victoria das armas portuguezas esta serie de factos apontados com natural enthusiasmo pelo Sr. Guilherme Capello, para lhes dar o realce que taes factos merecem. Basta que ao bom patriotismo de sangue frio não passe despercebido o valor real d'esse castigo agora infligido ao gentio do Bando, predispondo-o mal para novos ataques e outros dos nossos correligionarios obrigados a atravessar o rio Lui, para que o esforço dos soldados portuguezes, mais uma vez favoravelmente assignalado, tenha o devido elogio.

Não estejamos tambem a dar o aspecto bellico de extraordinarios feitos e quantas provas, mas simples, de bôa direcção e exemplar disciplina, dêm os nossos officiaes e soldados de Africa, batendo os pretos que intentem prejudicar-nos. Porque nos parece que ao proprio brio d'esses mesmos militares, bem mais grato será este reconhecimento exacto do seu valor, que todos os titulos de grandiosas victorias, que os «cormendos» dos jornaes officiosos lhes levantem—é que assim falamos.

Bons patriotas prezamo-nos nós de o ser.

— Sua Magestade El-Rei e o Sr. ministro da Marinha enviaram um telegramma ao Sr. commissario regio de Angola, congratulando-se pelo exito d'este novo esforço das armas portuguezas.

— O Sr. conselheiro Antonio Ennes partiu para o Porto, afim de conferenciar com os negociantes de vinhos d'aquella praça ácerca do que melhor possa fazer a favor d'elles como ministro de Portugal no Brazil.

Esta conferencia tinha sido promettida por occasião da ultima vinda a Lisbôa do Sr. Pedro de Araujo, presidente da Associação Commercial.

Effectivamente teve seu primeiro [illegible] com commerciantes desta praça para, no tratado de commercio com o Brazil que haja de se iniciar, se attenderem ás necessidades do commercio portuguez; e a segunda com commerciantes de vinhos exclusivamente, concorrendo os representantes das principaes casas que offereceram áquelle diplomata todos os dados de modo a habilital-o a defender no Brazil, quando se inicie qualquer tratado de commercio, os interesses d'aquelle commercio.

Depois da conferencia, reuniu a direcção da Associação Commercial, e resolveu, em signal de reconhecimento, conferir ao Sr. Ennes o diploma de socio honorario da Associação, resolvendo tambem depois fazer sentir ao governo a conveniencia de acabar com o absurdo das quarentenas para os passageiros do Brazil.

Nesse sentido vae representar ao governo.

— O conselheiro Antonio Ennes já voltou a Lisbôa, indo muita gente despedir-se de S. Exc. á estação, principalmente commerciantes, e nesse numero tambem a direcção da Associação Commercial, que entregou-lhe nessa occasião o diploma de socio honorario d'aquella respeitavel corporação, n'um elegante estojo com guarnição de prata.

De regresso á Lisbôa S. Exc. conferenciou demoradamente com o Sr. presidente do conselho, presumivelmente ácerca da sua ida ao Porto e das conferencias que realizou naquella cidade com negociantes e industriaes, e da sua missão no Brazil.

O Sr. conselheiro Antonio Ennes ainda não marcou dia para a sua partida.

Alguns negociantes da praça de Lisbôa tambem solicitaram uma conferencia com S. Exc., principalmente os exportadores de carne ensaccadas.

— O conselheiro Antonio Ennes disse, depois de agradecer o benevolo acolho da praça do Porto, que ia para o Brazil com muita vontade e «pouca esperança» de ser util aos interesses commerciaes do paiz; e referindo-se ao projecto de tratado de commercio de 1891, declarou que devia ser considerada como «absoluta e irremediavelmente» posto de parte pelo governo brazileiro.

Desde 1891 para cá, todos os presidentes e todos os ministros das relações exteriores da republica tinham declarado de modo inequivoco que não ratificavam nem submettiam ao Congresso aquelle diploma, e a ultima prorogação do prazo para as ratificações só tinha sido ajustada com a declaração de que era destinada a dar tempo que as partes contractantes tomassem resoluções definitivas e não a que se tratasse de tornar effectivo o projecto. Nem era já possivel insistir mais em semelhante assumpto; restava apenas saber se poderia fazer-se um tratado novo. «Tambem isso lhe parecia difficilimo» por muitas razões.

Comquanto estivesse absolutamente convencido de que Portugal pode offerecer ao Brazil um convenio, que aos interesses brazileiros assegure consideraveis vantagens, receia que o governo da republica entenda não dever sacrificar interesses financeiros immediatas e vantagens economicas futuras.

Parece-lhe conveniente «que o commercio portuguez não conte com um tratado com o Brazil»; entretanto, para o caso delle ser possivel, deseja saber o que Portugal pode desejar e deve offerecer, e por isso resolveu, por impulso proprio, pedir informações directas ao commercio e á industria. Parece-lhe que os interesses mais importantes a proteger e promover são os do commercio de exportação de vinhos, e, por isso, deseja ter uma reunião especial com os principaes exportadores desse genero.

Tenciona perguntar lhes se, independentemente do tratado de commercio, não se poderá tomar «providencias de iniciativa particular ou negativa» que assegurem aos vinhos portuguezes o credito e a preferencia que teem tido nos mercados brazileiros. Julga que nessa questão, antes de contarmos com o auxilio alheio, «devemos contar comnosco e com os nossos recursos» para valorisarmos no estrangeiro o nosso mais importante producto.

— No Porto houve reunião do Banco Industrial, cuja liquidação foi já votada na reunião anterior.

A discussão foi acalorada, por vezes violenta.

Como a direcção não quizesse fazer entrega dos haveres bancarios á commissão, nem apresentasse o inventario desses haveres, balanço e contas, a assembléa votou, por grande maioria, a destituição immediata da gerencia, conferindo todos os poderes á commissão para a liquidação do Banco.

REVISTA DIARIA

Sobre telegrammas officiaes—Em sua entegra, damos a lei n. 391, de 7 de Outubro de 1896, que dispõe a respeito desse assumpto definindo que os telegrammas officiaes para os effeitos da mesma lei.

« O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º São considerados officiaes, para o effeito de não arrecadação das taxas nas estações telegraphicas da União, os telegrammas que, tratando do serviço publico forem passados por autoridades federaes no exercicio de suas funcções, quando autorisadas pelos ministerios respectivos, na forma do § 1.º do art. 100 do regulamento de 30 de Janeiro de 1894.

§ 1.º São igualmente considerados taes os que, ainda referentes ao serviço publico, forem expedidos pelos presidentes do Senado e da Camara dos deputados Federaes e pelos governadores dos Estados, ao governo federal aos presidentes do Senado e da Camara Federaes e aos governadores dos outros Estados.

§ 2.º Os telegrammas das autoridades estadoaes são considerados como privados, com a vantagem da reducção de cincoenta por cento (50 %) nas taxas ordinarias, quando apresentados por funccionario estadual habilitado pelo governo, sendo o assumpto referente á administração publica.

§ 3.º O governo é autorisado a entrar em accordo com os governos dos Estados, para regular sar o modo do pagamento dessas taxas.

Art. 2.º As linhas telegraphicas das estradas de ferro da União, como parte integrante da rede federal, farão o seu trafego, segundo as disposições do regulamento em vigor na Repartição Geral dos telegraphos.

§ 1.º As tarifas telegraphicas dessas estradas serão organisadas pela Repartição geral dos telegraphos e sujeita á approvação do governo.

§ 2.º O governo providenciará para que entre os telegraphos das estradas de ferro da União, das subvencionadas e a Repartição geral dos telegraphos se estabeleça trafego mutuo sem prejuizo das rendas proprias a cada administracção.

Art. 3.º Ficam desde já revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 7 de de Outubro de 1896, 8.º da Republica.

Prudente José de Moraes Barros, Antonio Olyntho dos Santos Pires».

Exames municipaes — A directoria geral da instrucção publica municipal de accordo com o regimento interno das escolas e a resolução do Dr. Sub-prefeito, datada de 11 do corrente, determinou que os exames de 1.º e 2.º gráos das escolas municipaes, fossem effectuadas nos lugares e dias abaixo designados:

Freguezia do Recife, dia 16. Os alumnos do professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, rua da Cruz n. 19 3.º andar.

Dia 17. Os do professor Domingos Nunes Ferreira, rua da Senzala.

Dia 18. As alumnas das professoras D. Ermelinda Colleta de Sousa Ribeiro e D. Clementina Elisa Monteiro, rua da cadeia, n. 60 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio. Dia 17. Os alumnos do professor Francisco Marques da Trindade, rua direita n. 36, 2.º andar.

Dia 18. Os professores Luis Marques Vieira, rua do Rangel, n. 43, 2.º andar.

Dia 19. Os do professor Francisco Amancio da Silva, pateo do Paraiso.

Dia 20. Os do professor Vidimiel Ribeiro Soares, rua Barão da Victoria, n. 13, 1.º andar.

Dia 21. As alumnas da professora D. Maria da Purificação Silveira, rua Barão da Victoria n. 13 1.º andar.

Freguezia de S. José, Dia 17. Os alumnos dos professores Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, rua Velha de Santa Rita.

Dia 18. Os do professor Floriano Baptista de Oliveira, rua de Vidal de Negreiros, n. 16, 1.º andar.

Dia 19. As alumnas das professoras D. Anisia do Amaral Guimarães e D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, rua n. 98,

Dia 21. As da professora D. Maria Thereza de Miranda, rua Visconde de Suassuna n. 90.

Dia 23. As das professoras D. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira e D. Guilhermina da Silva Miranda, rua Vidal de Negreiros, n. 84.

Freguezia da Bôa-Vista. Dia 23. Os alumnos dos professores José Firmino Ribeiro, Antonio Vieira de Barros, e Mamede Justiniano dos Reis, rua Gervasio Pires, n. 59.

Dia 24. Os dos professores Antonio Euthymio Vianna e Joaquim da Rocha Pereira, rua da Alegria n. 50.

Dia 25. As alumnas das professoras D. Anna Izabel de Oliveira e D. Ignacia Barretto Carneiro Leão, rua do Rosario n. 24

Dia 26. As da professora Anna Pomposa da Cruz, rua Visconde de Goyanna, n. 48.

Dia 37. As alumnas da professora Maria das Mercês Garcia Chaves, rua Velha.

Freguezia de Afogados. Dia 16. Os alumnos do professor Auxencio da Silva Vianna, rua Direita, n. 5.

Freguezia da Graça Dia 17. Os alumnos dos professores Felippe Benicio C. de Figueiredo e Idalino I. da Costa Vieira, na escola da professora D. Amelia Carmelina.

Dia 20 As alumnas da professora D. Maria Joanna W. d'Araujo, rua Henrique Dias.

Dia 24. As da professora D Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, Espinheiro.

Freguezia do Poço. Dia 18. Os alumnos do professor Manoel José dos Santos Teixeira.

Dia 20. As alumnas das professoras D. Maria I. de Mello Moura e D. Rosalina O. B. de Mello, Arrayal, escola da ultima.

Dia 23. As das professoras D. Rufina Amalia Freire e D. Izabel de Hollanda Cavalcante, escola da primeira.

Freguezia da Varzea. Dia 20. Os alumnos dos professores Joaquim Claudio P. Junior, Juiz Felippe de Carvalho e Francisco de Abreu Macêdo, escola Pinto Damaso.

Dia 24. As alumnas da professora D. Theodolina de Abreu Macêdo, escola Pinto Damaso.

Perdão—Por actos de hontem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, foram perdoados os sentenciados:

João Carneiro da Cunha, do resto da pena de galés perpetuas, convertida em 30 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury desta capital em sessão de 1 de Dezembro de 1839: e

Manoel Diogo do Nascimento, do resto da de 4 annos e 8 mezes de prisão simples, imposta pelo jury desta capital, em sessão de 19 de Julho do anno proximo passado.

Officios de Justiça—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de 13 do corrente, de conformidade com o art. 263 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1895, nomeou o Major Guilhermino Bezerra da Silva para exercer os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, civel e execuções civeis do municipio do Altinho, e o designou para servir de official do registro de hypothecas do mesmo municipio, emquanto durar o impedimento do respectivo serventuario, Tenente Coronel Pedro Alves da Costa Couto; devendo assumir o respectivo exercicio dentro do praso de 15 dias.

Nomeação de examinadores—Por acto de 12 do corrente, do Dr. Sub-Prefeito do municipio, foram nomeados examinadores para as bancas de exames do 1.º e 2.º gráos das escolas municipaes os cidadãos seguintes:

Professor Romualdo de Souza Navarro, para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Professor Francisco de P. Lins de Carvalho, para a de Santo Antonio.

Professor Auxencio da Silva Vianna, para a de S. José.

Dr. Samuel Ramos de Farias para a da Bôa Vista.

Professor José Xavier da Cunha Alvarenga, para a da Graça.

Professor Felippe Benicio Corrêa de Figueiredo, para a do Poço.

Professor Aristhêo da Rocha Pereira, para a da Varzea.

Professorato primario—Por acto de 13 do corrente, foi nomeada a professora Maria de Jesus Siqueira para reger a cadeira mixta de Caboclo do municipio de Petrolina, ficando sem effeito sua anterior designação para a de Barra de S. Pedro, em Ouricury.

Senado—Effectuou se hontem a 5.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barretto, Albino Silva, Teixeira de Sá, Serra Martins, Antonio Pernambuco, Regueira Costa e Ermirio Coutinho.

Faltaram com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

Foi lida e sem debate approvada a acta da reunião de 13.

Foi tambem approvada a acta da sessão de 12 do corrente.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º secretario supplente, procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo uma resolução alli iniciada este anno pelo projecto n. 77, providenciando sobre impostos de assucar exportado.

A' 3.ª Commissão.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não existindo sobre a mesa trabalhos de commissões o Sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso, por terem comparecido apenas os Srs. Manoel Jardim, Bertholdo Galvão, Affonso Costa, Estacio Coimbra, Thomaz de Carvalho, Motta Silveira, Leopoldo Lins e Pereira Tejo.

Presidio a reunião o Sr. Bertholdo Galvão que convidou para 1.º e 2.º secretarios os Srs. Estacio Coimbra e Pereira Tejo.

O Sr. presidente declarou que, em vista do art. 4 do decreto n. 4 A, não podiam ser discutidas as materias dadas em ordem do dia por falta de numero e em seguida dissolveu a reunião, designando para a proxima sessão a mesma ordem do dia

Instituto Benjamin Constant—Resultado dos exames procedidos:

Latim

Approvados plenamente: Manoel Fernandes do Nascimento e Silva, e Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque.

Inhabilitado 1

Trigonometria

Approvados plenamente: Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, José Lins da Silva e Theogenes da Rocha Moreira.

Começarão no dia 16, ás 9 horas da manhã os exames finaes de Physica e Chimica e os de sufficiencia de Allemão.

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos hontem:

3.º anno

Mechanica e Astronomia

Belvina Cordeiro da Rocha Pereira, distincção.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, idem.
Tertulina de Oliveira, idem.
Maria da Pureza Borbosa de Araujo, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Rosalina Maria da Conceição, plenamente.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Josepha Amelia Carneiro da Cunha, idem.
Maria do Carmo Ferreira Britto, idem.
Lupicina Candida Regueira Duarte, idem.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, idem.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.
José Eladio Domingues Carneiro, idem.

Terão logar amanhã, ás 9 horas, o exame de Historia Universal do 3.º anno.

Arsenal de Guerra—Em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica que hoje se realiza, haverá á noite no Arsenal de Guerra um [illegible] espectaculo pela Companhia de Aprendizes Artifices.

Depois de executada a symphonia do Guarany, entrará a 1.ª parte, com a representação da chistosa comedia em 1 acto, *Uma mulher exigente*; representando-se em seguida a cançoneta comica de Gregorio Junior,—*Depois das nove...*

A 2.ª parte constará da representação da revista *O Quinze* em 1 prologo, 2 actos e 4 quadros, especialmente escripta para este dia.

A distribuição dos personagens será a seguinte:

Bernardo		Mario das Mercês.
Simplicio		Benjamin Pereira.
Revista		José Pitta.
Alviçaras		Alberto Santos.
Dinheiros	(Calcareo	Francisco Salles.
	(Sampaio	Adolpho Gregorio.
	(Apolice	José Guarabira.
Sebastianista		(Ubaldo Farias.
Jacobino		(
Lei do Peixe		José Theodoro.
Luz Incandescente		Francisco Salles.
Dr. Hydrolato		Ubaldo Farias.
Jones		Alberto Santos.
Freud		José Guarabira.
Bexiga		José Theodoro.
Kinetographo		Adolpho Gregorio.
Recemchegado		Alberto Santos.
O maestro do futuro		O mesmo.

A revista tem 25 numeros de musica; seus summarios foram caprichosamente feitos pelo Pr. Carneiro Villela, e o guarda roupa é inteiramente confeccionado a capricho.

E' de crer, pois, que seja uma festa brilhante a que se projecta hoje no Arsenal de Guerra.

Fallecimento — Falleceu antehontem nesta cidade, em sua residencia, D. Guilhermina Custodia Alves de Assis.

A finada que era viuva, e estava em avançada idade, era estimada pelas prendas do coração que possuia.

Seu enterramento effectuou-se hontem pela manhã.

A' sua Exma. familia enviamos os nossos pezames.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú—No dia 24 do corrente, reunem-se os accionistas dessa Companhia, em sessão de assembléa geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, sobre o anno findo em 30 de Junho ultimo.

Estações telegraphicas — Foram inauguradas as estações telegraphicas de Sitio Novo, no Estado da Bahia e de Buique, neste Estado.

Nos foi igualmente communicado estar restabelecido o cabo do Amazon Telegraph Company.

Cidade da Escada—Realiza-se no proximo domingo, 22, nesta cidade, a festa de Nossa Senhora da Escada, cujas novenas tiveram começo no dia 13, com grande concurrencia de povo.

No dia da festa, cantará a sua primeira missa o Revm. padre José Marçal da Cunha Pedrosa, ha pouco ordenado, pregando ao Evangelho, o Revm. Monsenhor Pinza e ao *Te-Deum* o illustre Sr. Conego Machado.

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado cedeu a banda musical do 1.º corpo da policia, para mais abrilhantar a festa.

A orchestra será confiada ao professor Polycarpo Rosas.

A' noite, haverá um trem especial, logo depois do fogo, afim de facilitar a volta a esta cidade, ás pessoas que quizerem assistir á festa.

Estrada de Ferro de S. Francisco—Estão sendo convidados os Srs. accionistas dessa Companhia a irem receber na estação de Cinco Pontas, as cautellas do 66º dividendo, concernentes ao semestre vencido em 30 de Junho findo.

Disposição contra a variola—Esta disposição é grande em toda idade, e tambem o feto pode ser atacado da variola, esteja ou não a mãi affectada do mesmo mal.

Alguns individuos apresentam grande immunidade contra a variola, e parece que em algumas familias esta disposição preservativa é hereditaria.

O ter sido uma vez atacado da variola, concede ordinariamente uma relativa immunidade por toda a vida, posto que se observem casos, nos quaes o mesmo individuo é atacado por mais de uma vez.

Se hoje as epidemias variolosas não são bem frequentes e diffusas como pelo passado e a sua mortalidade tem muito diminuido, o devemos attribuir principalmente á efficacia da vaccinação, a qual póde ser tida como a descoberta mais util, que se tem feito em vantagem da humanidade inteira.

A variola é uma doença devida a uma infecção geral do sangue e caracterisada por uma expulsão cutanea.

Conforme a gravidade dos symptomas e da intensidade da erupção cutanea, se distinguem tres diversos gráos da doença, dos quaes geralmente o primeiro é designado com o nome de «varicella», o segundo de «varioloide», e o terceiro de «variola».

Ainda hoje ha um grande numero de medicos, que consideram a varicella como uma doença totalmente distincta da variola, emquanto por outros é considerada sómente como uma forma assás ligeira da variola. Qualquer que seja a theoria que se queira seguir concernente a varicella é todavia opportuno tratal-a em separado.

Serviços de Hygiene Municipal—Durante a semana finda foram desinfectadas as seguintes casas:

Ns. 41 e 2 da rua do Alecrim.
N. 54 da rua dos Guararapes.
N. 56 da rua da Palma.
Ns. 47, 45 e 43 da rua do Riachuelo.

Foram lavados e desinfectados todos mictorios inclusiveis os do Mercado de S. José, igualmente diversas sargetas.

O Mercado Publico de S. José foi visitado por diversas vezes e inutilisados 210 kilos de carne encontrados imprestaveis para a alimentação publica, assim como foram inutilisadas as carnes expostas a venda depois da hora legal em diversos talhos particulares.

Foram visitados todos os mucambos da estrada do Rosarinho, especialmente os do sitio do Dr. Passos, donde na quinta-feira pela manhã atiraram á rua o cadaver de um varioloso e sendo encontrados diversos doentes de variolas, cujas remoções foram effectuados inclusive a de um varioloso encontrado dentro de um carro na rua das Calçadas e foram ordenadas as desinfecções necessarias.

Igualmente foram visitados diversos domicilios na Torre e satisfeitas as exigencias hygienicas que no caso couber.

Foi intimado o proprietario de uma casa á rua das C[illegible], na Capunga, a desinfectar e concluir a obstrucção de uma cacimba immunda.

O carro da hygiene municipal acha-se habilitado para a remoção de variolosos, devendo os pedidos chegar a repartição até ás 2 horas da tarde, a remoção será feita depois das 6 horas da tarde.

Inspectoria de Hygiene—O Dr. inspector interino de hygiene reuniu a 13 do corrente os commissarios de hygiene dos diversos districtos da Capital para scientificar-lhes das medidas indicadas pelo conselho de salubridade em sua reunião extraordinaria e approvadas pelo Exm. Sr. conselheiro governador do Estado recommendando-lhes a sua execução.

Dissertação e theses—Recebemos um exemplar da dissertação e theses apresentadas a Faculdade de Direito, pelo Dr. Apolonio Jorge candidato ao logar de lente substituto, a concurso que deve proceder-se no mez corrente.

E' objecto d'esta dissertação, a sociedade em conta de participação. Na analyse que faz, procura o autor demonstrar a falta de caracteres na conta de participação constitutivas de uma sociedade.

Agradecemos a offerta.

Almas do Recife—E' amanhã, ás 9 horas do dia que [illegible] faz celebrar uma missa de requiem e memento pelas almas em geral, segundo determina o seu compromisso.

Chegada—No domingo ultimo chegou de [illegible] a esta cidade, o prestimoso Sr. coronel Honorato Mariano Falcão, influencia politica do municipio de Ouricury.

S. S. tem sido muito visitado pelos seus amigos.

Bemvindo.

Assassinato—Antehontem ás 7 horas da noite, na rua da Roda, freguezia de Santo Antonio, um individuo, cujo nome ignora-se, assassinou á facadas a Braz de tal.

A autoridade competente tendo sciencia do occorrido fez remover o cadaver para o cemiterio de Santo Amaro, afim de ser vistoriado, e procede as diligencias precisas, no intuito de descobrir o criminoso.

La Illustracion Española—Recebemos o n. 40, anno 40, da «La Illustracion Española y Americana», bem elaborada revista madrilena

Esta imponente tanto no texto como nas gravuras.

Agradecidos a Livraria Silveira.

Ponte de Afogados—A activa directoria das Obras Publicas não attendeu a nossa reclamação inserta no «Diario» de domingo proximo passado, sobre a ponte de Afogados.

Extranhamos esse procedimento, tanto mais quanto, a alludida administração tem sido sempre solicita em attender aos pedidos de reparos para a mesma ponte.

Só podemos admittir a hypothese de a digna directoria não ter ainda tomado conhecimento do facto.

Aproveitamos a opportunidade para dizer que cada vez mais augmenta o numero de buracos e d'entre estes os mais antigos augmentam em tamanho, pelo que, dia á dia, o perigo torna-se maior.

Ambulancia—Lembramos as autoridades sanitarias desta capital, a conveniencia e mesmo necessidade de ser remettida para a freguezia de Afogados especialmente para o 1° districto, os medicamentos necessarios ao tratamento de variolas e sarampo.

Como estamos informados se tem mandado ambulancia para outras freguezias, e porque não é considerado da mesma forma Afogados, onde reina igualmente a epidemia e a pobreza (

Até aqui alguns humanitarios cavalheiros, como o Sr. major Joaquim Pessoa, major Theodomiro e outros, á expensas proprias, se têm dedicado a soccorrer aquelles que, atacados pela epidemia não dispõem de recursos precisos para o tratamento.

Urge, pois, que a administração da hygiene publica, providencie conforme sollicitamos.

Desinfectantes—Os Srs. Graciliano Martins & C., estabelecidos com pharmacia, á rua Duque de Caxias n. 34, offereceu-nos algumas amostras de desinfectantes, proprios para trazer-se nos bolsos, em livros, etc., que têm em seu estabelecimento exposto a venda.

Aos nossos leitores recommendamol-os e aos Srs. G. Martins & C., somos agradecidos pela offerta.

A Dama das camelias—E' sabido que Margarida Gauthier, a protogonista do celebre drama «A Dama das Camelias» não é uma creação ideal de Alexandre Dumas.

Bem pelo contrario: o grande dramaturgo apresentou em scena uma mulher que Paris inteiro conheceu Maria Maria Duplessis, morta nas condições descriptas na «Dama das Camelias.»

Quando Maria Duplessis morreu o leito onde ella soltou o ultimo suspiro foi comprado por Mathilde Guizolhe, actriz que pertencia ao Theatro Historico e a quem fôra primitivamente destinado o papel de «Olympia.»

No dia em que Dumas leu a peça aos artistas do Theatro Historico, Mathilde Guizolhe chorava amargamente.

— Porque chora tanto? perguntou-lhe Dumas.

— Porque sou tisica como Margarida Gauthier, e porque hei de morrer como ella.

E a actriz accrescentou:

— Tenho tanta certeza disto, que, para me parecer com ella até ao fim, comprei, por occasião da venda que se seguio á sua morte, o leito de Maria Duplessis.

Mathilde Guizolhe dizia a verdade. Quatro annos mais tarde, a joven morria da mesma doença que victimara a Dama das Camelias, e no mesmo leito onde ella se extinguira.

Um dos adoradores dessa actriz comprou esse mesmo leito do qual não é presentemente conhecido o proprietario.

Phenix Dramatica—Esta digna associação proporcionará na noite de hoje a seus socios e convidados, no theatro Club Dramatico, uma grande «soirée» dramatica, dedicada aos Exms. Srs. Dr. Governador do Estado, general commandante do districto militar e Dr. questor policial.

Subirá a scena o apparatoso drama em 3 actos «A Honra de um general», terminando o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto «Paris na Roça.»

A julgar pelos esforços empregados pela incansavel directoria, esperamos um brilhante festa.

Genio da Moda—Acha-se distribuido o «Genio da Moda», n. 93, anno 6, correspondente a 1 de Novembro corrente.

Agradecidos á Livraria Silveira pelo exemplar que recebemos.

Lua de Sangue—Sob esta epigraphe noticia o seguinte o «Jornal de Noticias» da Bahia:

«Do Timbó recebemos a seguinte carta, nos narrando um facto, que, a ser exacto, como parece, contrista immensamente.

O autor da carta refere-se a uma outra que nos enviou, mas que não recebemos.

Eis a segunda carta:

«E' com o coração dilacerado por acerba dôr que eu me disponho a relatar-vos mui laconicamente o tremendo drama de que é conclusão o desenlace que se deu neste arraial (quando escrevi a primeira foi no Baxio), sómente devido á inepcia de uma descuidosa mãi de familia.

Eis o facto:

S. M. ha mezes esteve para se casar com um moço que aqui (lá) appareceu dizendo que era mineiro e fazendeiro; pouco tempo havia que o conheciam e já elle morava com a noiva; passados mezes brigaram, rompendo-se definitivamente as relações, retirando-se o noivo para o Estado de Minas.

Em Agosto proximo passado, um rapaz do campo chamado J., agradou-se de S. e sabendo do que se tinha passado, deitou-a em confissão, para saber se ella ainda era digna de recebel-o por marido e para isto (é accusado dizer) elle fez quanta ameaça houve para ella confessar, chegou a prometter realisar o consorcio ainda mesmo se se realisassem as suas suspeitas; mas tudo foi debalde; casaram-se.

Eis a hora tremenda, eis o anniquillamento moral e social de um homem honesto e laborioso, eis o castigo para aquella que não soube guardar castidade.

Como disse, casaram-se e após duas horas da terminação do chá, ouvio-se a detonação de um tiro, mais outro e outro; a população alarmada arrombou a porta e jaziam no leito frio da morte aquelles dous infelizes cadaveres, que pagaram com a vida, tão caramente, o que julgavam que era a felicidade de um sonho dourado que pretendiam gozar.

Não foi lua de mel—foi de sangue.

Peço-vos que me desculpeis de haver occupado as vossas attenções por tanto tempo.

Sem motivo para mais aqui me assigno como leitor, etc.—J. P. S. »

Alfredo Escragnolle Baptista—Falleceu hontem ao meio dia no Arraial, para onde havia ido tratar-se de febres o academico de direito Alfredo Baptista.

Os seus collegas, pedem, por nosso intermedio, aos lentes e estudantes de direito, que compareçam a esse acto de piedade christã ás 8 horas da manhã no Cemiterio de Santo Amaro.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 15 a 22 do corrente, o Sr. José Rodrigues Macieira.

Mensagem—Recebemos um exemplar da mensagem enviada a Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul, pelo respectivo presidente, o Dr. Julio Prates de Castilhos, na 4.ª e ultima sessão ordinaria da 2.ª legislatura em 20 de Setembro ultimo.

E' um trabalho minucioso e bem delineado.

Somos gratos pela offerta do alludido exemplare.

Os Dioccesanos de Olinda e S. Paulo—No dia 10 do corrente os Exmos. Bispos d'esta diocese e da de S. Paulo, foram visitar a familia do Dr. João Lopes de Siqueira Santos, no municipio de Gameleira.

Ao saltarem a estação de Ribeirão foram festivamente recebidos por um crescido numero de pessoas; D'ahi se dirigiram ao engenho Bastiões, onde depois de fazerem oração em uma linda Capella, receberam os cumprimentos a que tinham direito.—Pela presteza da viagem para S. Paulo, n'esse mesmo dia veio para a capital D. Arcoverde.

No dia 11, celebrou D. Manoel, nosso querido Bispo, acolytado pelo Revd. Guarita, parocho da freguezia, o qual tambem celebrou, assistindo o digno prelado.

Com o cerimonial devido, foram chrismadas diversas pessoas.

Depois do almoço, S. Exc. Revd. dignou se de ir dar um passeio a carro até a Usina Estrelliana e ao engenho Amaragy,—de onde partio para a estação afim de tomar o trem em regresso.

Amavel e bondoso, como é, S. Exc. Revd. deixou captivos todos os corações d'aquelles que tiveram o prazer de acompanhal-o.

Alfandega—Foi prorogado até 31 de Março de 1897 o prazo marcado para o troco sem descontos e não até 30 de Junho como foi declarado em edital de 21 de Outubro ultimo, como se vê do Edital publicado hoje na secção competente.

Missa funebre—Por alma de Manoel da Carmo Bezerra de Menezes, amanhã, 1° anniversario de seu passamento, será rezada missas na matriz da Boa-Vista.

O Occidente—Chegou-nos o n. 642, anno 19, do «Occidente», apreciavel revista illustrada e litteraria, de publicação quinzenal em Lisboa. Somos obrigados á Livraria Silveira pelo exemplar que offereceu-nos.

Joazeiro—Falla o «Correio de Noticias» da Bahia:

«Para a cidade do Joazeiro, onde sabe-se que está promovendo desordens o famigerado fanatico Antonio Conselheiro, seguiram hoje, pela manhã, 100 praças do 9.° batalhão, sob o commando do Sr. tenente Pires Ferreira.

Este contingente da força federal partio em trem expresso para o seu destino e foi acompanhado dos inferiores alferes Carlos Augusto Coelho dos Santos, Joaquim de Meirelles e Manoel Marques Porto.»

Grande Circo Australiano—Antehontem o Circo Australiano deu um espectaculo em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Estiveram presentes o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e o Dr. questor policial.

A concurrencia foi enorme e os trabalhos optimos e, como tal, muito agradaram.

Hoje haverá uma funcção ás 2 1/2 horas da tarde e outra ás 8 da noite.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 13 de Novembro:

	SEXOS		
DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam	201	89	290
Entraram	5	2	7
Sahiram	4	4	8
Falleceram	4	1	5
Existem	198	86	291

— Falleceram no dia 13:

Manoel Mocó da Silva, branco, 26 annos, solteiro, Pernambuco.

José Quirino de Sant'Anna, preto, 25 annos, solteiro, Pernambuco.

Avelino Carlos Marianno, pardo, 24 annos, viuvo, Maceió.

João Bezerra dos Santos, pardo, 25 annos, solteiro, Alagôas.

Maria, (menor), parda, 2 annos, Pernambuco.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Manoel Vicente da Cunha, negociante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Ignez da Cunha Cartella, residente na freguezia da Graça, solteiros, e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

João Rodrigues de Oliveira Castro, solteiro residente na freguezia do Recife, com Anna Maria de Souza, solteira, residente na freguezia da Boa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Pilar, para Agricio e Fonseca.

Do Rio, para Emerenciana Gomes Machado.

Do Rio Grande, para Seixas.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2° sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 13 de Novembro 1895.

Existiam 413, entraram 0, sahiram 10, existem 413.

A saber: nacionaes 371, mulheres 10, estrangeiros 32, total 413.

Arraçoados 395.

Bons 372, doentes 20 loucos 1, loucas [illegible] total 395.

Movimento da enfermaria—Não houve:

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Novembro de 1896.

João Ferreira Pinto, Pernambuco, 63 annos, solteiro, Recife.

Otilia Laurentina de Menezes, Pernambuco, 21 annos, solteiro, solteira, Boa-Vista.

João José de Barros, Pernambuco, 48 annos, casado, Graça.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José

Francisca Maria da Silva, Pernambuco, 46 annos, viuva, Santo Antonio.

Antonio Eleuterio dos Santos, Pernambuco, 12 annos, Graça.

Benedicta da Costa Frazão, Parahyba, 40 annos, Santo Antonio.

Sebastião Valeriano da Piedade, Pernambuco, 8 dias, Recife.

João Baptista do Espirito-Santo Filho, Pernambuco, 40 annos, S. José.

Um feto, masculino, Pernambuco, Recife.

Um feto, masculino, Pernambuco, Recife.

Eusebio, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista.

João Procopio dos Prazeres, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.

Sebastiana Maria, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista.

Severino Augusto, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Adelino de Medeiros Braga, 28 annos, casado, Boa-Vista.

João Ramos Mendes da Costa, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa Vista.

José Francisco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Euphrosina da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista.

José Bernardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Estephania Wanderley M., Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista.

Avelino Carlos Marianno, Alagoas, 24 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista.

Benedicto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 29 dias do mez de Outubro de 1896, presentes na sala das sessões, á hora regimental, os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Herminio Figueiredo, Marcos da Silva, Santos Almeida e os supplentes Dr. Cardim e Fontes Braga, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Sr. Dr. Presidente do Senado, communicando a installação da sessão extraordinaria do Congresso do Estado, no dia 26 do corrente e convidando a este Concelho para comparecer.—Inteirado.

Usou da palavra pela ordem o Sr. 1.° secretario, e declarou que existindo na secretaria diversos projectos e petições, retardadas pela ausencia dos membros das commissões de hygiene e obras municipaes, que tem de sobre elles dar os seus pareceres, solicitava do Sr. presidente providencias, para que fossem completadas estas commissões.

O Sr. presidente nomeou os Srs. concelheiros Silva Fragoso e Miguel Macedo, para a commissão de hygiene, e os concelheiros Herminio de Figueiredo e Dr. Cardim para a commissão de obras municipaes.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á

ORDEM DO DIA

Entrou em primeira discussão o projecto autorisando a construcção de um edificio apropriado a Mercado Publico na freguezia da Boa Vista.—Approvado contra o voto do concelheiro Fontes Braga.

Entrando em discussão os artigos 7.° 8.° e 9.° do Codigo de Posturas, foram apresentadas duas emendas substitutivas aos artigos 7.° e 9.°, a primeira pelo concelheiro Fonseca, e a segunda pelo concelheiro Fontes Braga.

Pedio adiamento da discussão o concelheiro Marcos da Silva Posto em discussão o requerimento de adiamento apresentado pelo concelheiro Marcos da Silva, foi regeitado, ficando encerrada a discussão das duas emendas, deixando-se de votar-se por falta de numero.

Achando-se adiantada a hora, levantou-se a sessão, adiando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.

Miguel de Abreu Macedo,
2.° Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia--pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Deparei com uma falsidade inserida n'«*A Provincia*» de 11 do corrente, falsidade filha legitima d'aquella folha, cujo fél vomita por natureza, desde que se constituio pelourinho diffamatorio da reputação alheia.

Por satisfação ao publico venho responder.

Convencido, como estou, do cumprimento de meus deveres, não me incommodaria, si effectivamente tivesse somente de responder á «*A' Provincia*» e dado lugar á censura de quem quer que seja.

E' justissimo que se reclame contra as faltas do funccionario, quando este relaxa os negocios que tem a seu cargo.

Mas, quando é calumniado e quando a calumnia pode attingir a outros, ou quando venha ferir interesses de muitos, é preciso que o calumniador tenha o troco de sua nefasta ousadia.

Por isto, desprezando os calumniadores, venho, em satisfação ao mesmo publico, dizer que não é exacto que se construam casas sem licença e fóra das posturas n'este districto onde exerço fiscalisação; inexacto que haja reedificações de cortiços nos beccos do Quartel e do Progresso e que haja uma corrente continua produzida por aguas servidas de banhos estabelecidos publicamente pelo dono da taverna do largo da Paz, esquina da rua de S. Miguel, sendo menos exacto que haja em ponto algum d'este districto fóco de infecção que ameace a saude dos habitantes, e ainda menos que os porcos permaneçam nas ruas, e que o fossamento constitua taes fócos de infecção; por quanto ditos animaes vagam em qualquer parte, mas são logo apprehendidos e postos opportunamente em hasta publica, como se ha dado diversas vezes e bem proximamente

As invectivas e as expressões de chalaça grosseira que os calumniadores d'«*A Provincia*» rabiscaram em o nojento artiguête diffamatorio, só tem analogia com os caracteres d'onde partiram, e os devolvo intactos para que lhes faça bom proveito

Afogados do Recife, 14 de Novembro de 1896.

João Thomaz Cavalcanti Pessôa.

Tenente-Coronel Joaquim Francisco de Moraes

Parabens á esse distincto amigo pelo seu feliz anniversario.

Recife, 14 de Novembro de 1896.

W. S.

Cidade do Cabo

O abaixo assignado que fiz publicar no «Diario» de 1.° do corrente mez pedindo aos meus devedores que não precisassem de esmolas pelo amor que tenho a Deus, de saldar as suas contas até o fim do corrente mez em casa do meu amigo e compadre José Lopes Ferreira Maia, podem fazel-o agora em minha residencia no becco do Lobato n. 4, na certeza de que aquelles que não saldarem as suas contas neste prazo, serão publicados os nomes e quantias que receberam por esmola, assim como espero, neste prazo a resposta das cartas que tenho escripto ao Sr. meu feliz Sogro Manoel Jorge dos Santos e minha feliz mulher Roza Dias dos Santos e noticias dos meus filhos, assim como peço a todos os meus freguezes e amigos que me desculpem pelo amor que tenho a Deus, pela falta involuntaria de não me despedir pessoalmente. Estou as ordens.

Recife 13 de Novembro de 1896.

José Antonio Pereira de Moura.

Ao publico

Pela presente declaro-me excluso da Sociedade Phenix Dramatica B., conforme o despacho exarado em minha petição datada de 12 do corrente, não assumindo a responsabilidade do que d'ora avante suscitar-se em prol ou contra os interesses sociaes, visto como reconheço que sentimentos politicos vão tendo ingresso na marcha de taes questões. Cumpre me como indiferente a estas idéas scientificar ao publico, que de hoje em diante não farei parte de nenhuma das facções e me acho eliminado do quadro social.

14—11—96.

J. Cardoso Reis.

O navio

Como raivosos tigres espumantes
Soltos na arena de um theatro extenso,
Do mar no dorso atenebrado e immenso,
Saltam, rugindo, os vagalhões gigantes.

Os astros, como olhares vacillantes
De um povo occulto, adelgaçando o intenso
Cortinado de bruma ao céo suspenso,
Escancaram as palpebras brilhantes!

Como que ao longe abrindo um reposteiro,
Do horisonte nas nevoas agrupadas
Surge o navio, impavido e veleiro...

E á clara luz das fulgidas escheras,
Passa por entre as aguas revoltadas,
Como um potente domador de feras!

Arthur Bahia.

Aviso importante

O alcatrão Guyot (capsulas e licor) que desde muito tempo é conhecido como o remedio mais efficaz para a cura de todas as molestias dos bronchios, do peito e da bexiga, tem sido o alvo de frequentes imitações e falsificações que não só não curam como muitas vezes são perigosas.

D'isto resulta que todo comprador deve, no interesse proprio, certificar-se por si mesmo (exigindo até se preciso fôr) que o producto que lhe vendem tenha sobre o rotulo do vidro o endereço: Maison L. Frére, Paris, 19, rue Jacob, unica casa onde se fabrica o verdadeiro alcatrão Guyot (licor e capsulas).

Ha dez annos que a Academia de Medicina de Paris não dava parecer favoravel sobre os novos medicamentos, quando sahio d'essa reserva approvando approvando o Ferro Girard, producto extremamente tonico e reconstituinte, que não causa prisão de ventre como todos os outros ferruginosos, e que, pelo contrario a supprime.

Desenvolve o appetite, cura a anemia, a pobreza do sangue, reanima as constituições debeis e facilita a convalescença.

E' receitado com exito contra o diabete, a atonia dos orgãos, a fraqueza da vista e a senilidade, a chorêa e a hysteria.

O Dr. Queiroz Barros

rua do Carmo, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, contra asthma e coqueluche.

As senhoras que, nos momentos criticos, padecem de dôres, colicas e desordens nervosas, podem obter promptamente allivio, empregando as perolas de Apiolina Chapoteaut, que não suppriment a dôr como tambem regularisam as funcções menstruaes de cuja irregularidade resulta frequentemente a esterilidade.

EU ERA ASSIM

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma:
O alcatrão e Jatahy
Cura bronchites e asthma.

E, segundo algures li,
O eminente Doutor Puche,
Só receita: JATAHY
Contra tosse e coqueluche!!!

E não fica só aqui:
O sabio Doutor Brandão
Prescreve só: JATAHY
Contra tosse e rouquidão.

Por isso Manzoni, ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo
Por ter a voz recobrado.

Eu era assim

O respeitavel clinico Dr. Carlos Pereira de Azevedo, de 70 annos de idade, receitou o xarope de alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, para a Sra. D. Umbelina de Oliveira Mello, residente á rua da Floresta n. 37.

Esta senhora soffria de bronchite e catharro pulmonar com accessos de suffocação e canseira ha 12 annos e acaba de ser curada sómente com dous vidros do milagroso xarope, vindo nos trazer pessoalmente seus agradecimentos.

Durante os calores, o afamado e bem conhecido vinho de Quina-Laroche (honrado com uma recompensa de 16.600 fr. e de 7 medalhas de Ouro) é tonico para o estomago e intestinos refrescando-os.

Os liquidos fermentados debilitam sem acalmar a sêde.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1° andar

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi, e: Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, caltros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões esarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA

Drogaria Braga

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem á *influenza*, as *Coryzas* (diffluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies* tosses *suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, E

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 29

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulcentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento de bronchites e, nomeadamente, da tisica torpia.—Dr. *Pires de Almeida*. (Rio de Janeiro).

3

A «Emulsão de Scott» não sómente é um elemento indispensavel para a cura de muitas doenças, mas é reconstituinte que deve usar-se sempre na convalescença, apresentando sempre resultados admiraveis, e assim o attesta o Dr. Romulo Steple da Silva que diz:

« Attesto que tenho usado em minha clinica e com grandes resultados a Emulsão de Scott. E' um dos melhores reconstituintes nos casos de debilidade geral e na convalescença das molestias depauperantes.

O referido é verdade, o que juro sob fé de meu grão.

Capital Federal, 4 de Janeiro de 1896.

(Assignado) Dr. Romulo Stleepp ca

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

Peitoral de Cambara

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Huoriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão como emprega deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

OS AGENTES
Guimarães Braga & C.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitam o Peitoral Catharinense como o unico Medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade de molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publicao a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para acura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse de mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Dr. Virgilio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77, 1. andar.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e se devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife, attesta a que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres na sua profissão á rua de Riachuelo das entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Omelhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Mzdoisos e Cunho* (São Paulo).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam lhe com razão de salva vidas

O seu remedio é um progidioso unico como anti syphilitico anti-rheumatico.

Dr J Pitta de Euiyen.

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n.60.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos succes sivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo em consummia a paciencia, a bolça e a vida

Somando o *Elixir de M. Morato* propagado por D. Calos. sarei completamente e depressa, observando os derectorios.

Realmente é enorme o successo beneficio que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato.*

Peco a ablicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. — *Arthur da Cunha e Silva.*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7/8 sobre Londres a 90 d|v, sem que apparecesse tomadores.

Pelas duas horas o de Pernambuco offerecia saccar a 7 15/16, exigindo os tomadores a taxa de 8 d, fechando o mercado a 7 7/8 somente.

Letras particulares houve pequenos negocios a 7 31/32 e a 8 d, conforme a data da entrega.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$500 a 4$800
Somenos	3$500 a 3$800
Mascavado	2$60 0 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400

Usinas

Demerara por 15 kilos	..... a 3$500
Branco	5$300 a 5$400

Algodão

Vendido a 15$700 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 212$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ cota-se.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis venda e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a..... 26$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 13 de Novembro de 1896, para consumo

João de Aquino Fonseca—mil caixas com kerosene e cincoenta tambores com soda caustica.

Fraga Rocha & C—trezentos e noventa e um fardos com papel para embrulho.

Leite Bastos & C—uma caixa com carne em conserva.

Antonio Pinto da Silva & C—onze volumes com fechaduras de ferro e peneiras de cabello.

Henry Forster & C—duas barricas com tinta preparada e cinco barris com residuos de pelle.

Leite Bastos & C—uma caixa com armações para chapéos de sol.

Santa Casa de Misericordia do Recife—seis caixas com medicamentos.

Arthur Dallas—uma caixa com obras de cobre.

Companhia Ferro Carril—uma barrica com verde composto.

Guedes de Araujo Filho—vinte caixas com bacalhão.

F. F. Leal & C—dez volumes com medicamentos.

C. Vander Linden & Filhos—trezentas caixas com garrafas vasias.

Alves de Britto & C—cinco caixas com fazendas de algodão.

Alanso Amorim & C—duas caixas com baptistas de algodão.

Fraga, Rocha & C—trezentos e noventa fardos com papel para embrulho.

Alanso Amorim & C—dous fardos com cobertores de algodão.

Jorge & Dias—cinco caixas com fructas seccas.

M. J. Campos—trinta e quatro barricas com alvaiade de zinco e diversas tintas.

Andrade Maia & C—uma caixa com chitas.

Santa Casa de Misericordia do Recife—tres caixas com o medicinal e tres com vasios.

Silva Marques & C—quatro caixas com ameixas seccas.

Carneiro de Souza & C—duas caixas com talheres.

Nunes, Fonseca & C—uma caixa com um harmonium em forma de piano.

Manoel Joaquim da Costa Ramos—cincoenta caixas com farinha de milho.

J. Nery da Fonseca—cinco caixas com legumes em conserva.

Miranda & Souza—duas caixas com obras de cobre e fechaduras de ferro.

Barbosa & C—trezentas e vinte caixas com frascos vasios.

J. de C. Medeiros—duas caixas com miudezas.

Costa & Rocha—setecentos e vinte e quatro pacotes com papel para impressão.

Madeira & C—trezentas caixas com botijas vasias.

José de Macedo—duzentas barricas com cimento.

Andrade Lopes & C—duas caixas com gravatas de seda e de algodão e chales de lã.

Fonseca Irmãos & C—cem barris com barrilha e duas caixas com ferramentas e correias para machinas.

Graciliano Martins & C—uma caixa com desinfectantes.

Machado & Pereira—oito caixas com fazendas de algodão.

Manoel Joaquim Ribeiro & C—duas caixas com miudezas.

Agostinho Santos & C—uma caixa com brim de algodão.

João Fernandes de Almeida—vinte caixa com phosphoros.

Vilella & C—uma caixa com camizas de algodão e gravatas de seda.

Barbosa & C—trezentas e doze caixas com frascos vasios.

Carlos Halliday & C—oitenta e quatro volumes de trilhos de ferro e tres caixas com ferragens.

Companhia Industrial—uma caixa com machinismo.

Antonio Rodrigues de Sousa—duas caixas com obras de folha e ferramentas.

Frederico & C—uma caixa com borracha e um tecido de algodão.

Fonseca Irmãos & C—tres mil atados com caixas de pinho desarmadas.

Pereira Carneiro & C—setecentos e dez fardos com xarque.

V. Neesen—uma caixa com obras de ferro.

Vieira & Silva—quinhentos e cincoenta e tres volumes com papel para embrulho.

João Ramos—um barril com vinho.

Augusto Fernandes & C—duas caixas com vinho.

Souza Mendes & C—quinze barris com vinho.

Rodrigues Lima & C—tres caixas com madapolão.

Leite Bastos & C—cinco barris com vinho.

Companhia Manufactora de Phosphoros—uma barrica com gomma arabica.

Narciso Maia & C—uma caixa com tecidos de algodão.

Casemiro Fernandes & C—uma caixa com lata em folhas.

Miranda & Souza—uma barrica com parafusos de ferro.

Pereira Carneiro & C—quatrocentos e trinta fardos com xarque.

Gonçalves Cunha & C—duas caixas com setinetas e panno de algodão.

Guedes de Araujo Filho—cincoenta caixas com cebolas.

A. J. da Costa Araujo & C—uma caixa com despertadores e relogios.

Importação

Portos da Europa, vapor inglez «Tyne» entrado em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 34 volumes a diversos.

Biscoutos 1 caixa a Santa Casa de Misericordia, 1 a Antonio Soares & C.

Cerveja 20 caixas á ordem.

Mercadorias 1 volume a The North Brazilian Sugar Factory

Provisões 12 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues, 29 a Antonio Soares & C.

Queijos 11 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 14 a Figueiredo Costa & C, 32 á ordem 34 a Amorim Fernandes & C., 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 11 a Dias Fernandes & C., 15 a João Fernandes de Almeida, 11 a A. de Freitas Irmãos.

Tecidos 5 volumes a J. Gonçalves & C., 1 a Leite Bastos & C., 3 a Affonso Maia & C., 15 a A. Vieira & C., 9 a R. de Carvalho & C., 5 a L. Maia & C., 2 a Silveira & C, 7 a Guerra & Fernandes, 6 a Rodrigues Lima & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. Santos & C. 12 a Olinto Jardim & C., 2 a A. Maia & C., 2 a Amorim & C., 10 a Motti Dietheim, 3 a M. Rodrigues & C., 5 a Berget & C., 9 a Lopes & C. 1 a Domingos Fernandes & C., 8 a A. de Brito & C.

Tintas e vernis 21 volumes á ordem.

Exportação

Recife, 14 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram:

N. Cabu & C., 571 couros salgados pesando 6,432 kilos.

A. Silva & C, 47 saccos com 3,375 kilos de assucar branco.

J. F. Figueiredo, 3 barricas com 159 kilos de farinha de mandioca e 2 caixas com 45 kilos

A. Maria da Silva, 2 pipas com 910 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 146 couros com pesando 1,752 kilos.

C. Carreiro, 1 caixa com abacaxis.

Loyo & Moreira, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado.

Clemente Silva, 2 pipas com 1 054 litros de aguardente.

Para Hamburgo, carregaram:

Pohlmann & C, 2,500 couros verdes pesando 52 500 kilos.

Rosebach Brothers, 1,488 couros salgados pesando 17 856 kilos, 100 saccos com 6,000 kilos de café e 84 ditos dom 6,300 ditos de cera vegetal.

— No logar inglez «Inogene», para os Estados-Unidos, carregou:

C. F. Cascão, 620 saccos com 46,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Paraguassú», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1,550 saccos com 93,000 kilos de assucar mascavado e 2,550 ditos com 153,000 ditos de assucar branco.

Severino Farias, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 363 ditos com 21,780 ditos de assucar branco.

Virgilio Motta, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 30 pipas com 14,240 litros de alcool.

Virgilio Motta, 898 saccos com 53,880 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Iguassú», para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 100 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 3,000 abacaxis.

A. Silva & C., 40 pipas com 23,681 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itapoama», para o Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Melhoramento, 30 barris com 15,000 litros de alcool.

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 3 barricas com 297 ditos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 25 pipas com 13,121 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregaram:

Madeira & C., 4 barris com 382 litros de vinagre, 1 dito e 10 garrafões com 234 litros de genebra e 1 caixa com 20 kilos de massa de tomate.

Alves Pereira & C., 3 barris com 150 litros de vinho, 1 caixa com 32 ditos de cognac, 1 dita com 25 ditos de genebra, 1 dita com 24 ditos de vinho, 1 dita com 50 ditos de cidra, 1 dita com 15 ditos de aguardente e 1 dita com 1 kilo de toucinho.

Para Aracajú, carregaram:

José de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de jenipapo.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— No logar russo «Valador», para o Pará, carregou:

P. P. W... Factory, 1,000 caixas e 300 barris com 14 950 kilos de polvora.

— No hiate «Euclides», para Mossoró, carregaram:

A Fernandes & C. 5 caixas com 45 litros de cidra 5 ditas com 48 ditos de genebra, 10 ditas com 250 kilos de sabão, 3 ditas com 18 ditos de stearinas, 2 barricas com 150 kilos de assucar branco e 1 dita com 49 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «Independencia», para S. Luiz, carregaram:

Castro Lemos & C., 8 saccos com 480 kilos de café, 15 caixas com 345 kilos de sabão, 3 latas com phosphoros e 1 barril com 45 litros de vinho.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

A Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Moreira & C., 3 volumes de fumo e cigarros.

Madeira & C., 10 caixas com 80 litros de capilé e 1 dita com 40 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça «Aurea», para Parahyba, carregaram:

P. Carneiro & C, 3 caixas com 300 peças de madapolão, 6 fardos e 69 peças de algodão riscado.

Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Santos Araujo & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Santo Antonio», para Parahyba carregou:

Companhia de Drogas, 2 barris com 180 litros de alcool e 6 latas com 90 litros de oleo de ricino.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3 á 13	807:413$165	
Idem de 14	85.757$000	
		893.170$165
Renda do Estado:		
Do dia 3 á 13	115 207$383	
Idem de 14	15.182$287	
		130:389$670
Total		1.023:559$835

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 13	93 8?0$000
Idem de 14	3:703$306
Total	97.50?$?06

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 13	1:792$302
Idem de 14	$
Total	1:792$802

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 á 21 de Novembro de 1896

Aguardente, cachaça litro	20
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	39
Algodão em rama, kilo	970
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	47
Arroz com casca,	130
Dito sem casca ou pilado, idem	300
Assucar branco, idem	2 5
Dito mascavado idem	150
Dito refinado, idem	360
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha leite de mangabeira, idem	1$400
Bonnas, par	6$ 00
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	9 0
Café bom, idem	1$400
Dito ordinario, idem	1$200
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	010
Carrapateira sementes idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$00 0
Cigarros, cento	660
Couros seccos espichados, kilo	1$140
Ditos seccos salgados, idem	1$070
Ditos verdes, idem	640
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$00 0
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Escovas, um	3$50 0
Espanadores de penna (grandes) dusia	36$500
Ditos e dita (pequenos) idem	18$500
Ditos de palha, idem	4$100
Escôvas, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	090
Palha de carnaúba, idem	030
Pão Brazil idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	160
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias kilo	2$500
Pranchões por 0,081 millimetros	12$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carrapateira, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carro) par	6$100
Sola, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	2$50 0
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$150
Vassouras de carnauba, duzia	1$300
Ditas de piassava, idem	2$300
Ditas de timbó, idem	2$2 0
Vinhatico (em costadinho) por 0m055	22$00
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	30
Vinagre commum	44

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Southampton e escalas—7 dias, vapor allemão «Olinda», de 8490 toneladas, commandante J. B a hn, equipagem 50, carga varios generos; a B raulimann & C.

Natal—6 dias, hyate brasileiro «Bom Jesus», de 60 toneladas, mestre Manoel F. Mello, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pes Ós.

Rio de Janeiro e escala—... dias, vapor brazileiro «Itapoama», de 513 toneladas, commandante H. C. Mille, equipagem 27, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Iguassú», commandante João Anderson; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante João N. Graça; carga varios generos.

Natal—Hyate nacional «Correia do Natal», mestre Joaquim Honorio; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 12.166 kilos	
710 kilos de peixe a 30 rs.	21$300
10 compart. com mariscos a 150 rs.	1$500
13 ditos com camarões a 150 rs	1$950
40 colomnas a 900 rs.	36$000
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs	8$250
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
6 cargas com batatas a 450 rs.	2$700
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinha a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
19 cargas com verduras a 450 rs	8$550
1 carga com canna a 450 rs.	$45
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
4 cargas com louças a 450 rs.	1$800
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$800
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
3 cargas com diversas a 450 rs	1$350
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
3 cargas com feijão a 300 rs.	$900
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
101 lugares a 300 rs.	30$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$000 rs.	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
1 4 comp. com farinha a 600 rs	68$400
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	592$650
Rendimento do dia 1 a 12	6.912$550
	7.505$2 0

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Elisabeth.
De Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Londres
Lugar inglez Blanche.
Do Rio de Janeiro
Palnabote portuguez Tres Amigos.
Barca portugueza Ventur ea.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Jonf and
Barca norueguense Parramett.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Itapoan» do sul, a 15.
«Paraguassú» da Europa, a 15.
«Lindoia» do sul, a 15
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 19.
«Maranhão» da Europa, a 18.
«Hevelius» do sul, a 19
«Eastern Prince» de New-York, a 19.
«L wenburg» da Europa, a 20.
«Colonia» do sul, a 20.
«Itapoan» da Europa, a 20
«Coquet» de New-York a 21.
«Editor» de Liverpool, a 2?.
«Planet» do norte, a 29.
«Curityba» da Europa, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.
Hamburgo e esc. «Olinda» a 16, as 4 h.
Porto Alegre e esc. «Itapoan» a 17, as 4.
Santos e esc. «Paraguassú» a 17, as 4 h.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 h.
Manáus e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.
New-York «Hevelius» a 19 as 2.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Cometa	Montividéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	»
»	Allemão	Olinda	Santos	Costelman &	»
Barca	Ingleza	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	»	Martha C. Cray	Savannah	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguense	Rex	New York	A' ordem	»
»	»	Paragon	Cardiff	Companhia do Gaz	»
»	»	Alexandra	New Porte	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Flora	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Erstatningen	Cardiff	J. F. de Carvalho	»
»	Dinamarqueza	Daniel	Hamburgo	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klastna	R. G. do Sul	Fonseca Irmãos & C	»
Lugar	Americano	R. a. C. Smith	New-York	C. Pernambucana	Carvão.
»	Russo	Malador	Cardiff	M. S. Maia	Madeira.
»	Norueguense	Trysford	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	A. Fernandes & C.	»
»	Sueco	Sirios	Hamburgo	José Soares Seixas	Madeira.
»	»	Ramona	Savanah	Blackburn & C.	»
»	»	Lydio Cardel	Saint Johns	Blackburne & C.	Bacalhão
»	Inglez	Julia	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	Western Belle	Saint Johns	Amorim Irmãos & C.	Xarque
Patacho	Brazileiro	Rival	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	A' ordem	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Norueguense	Hansoisen	Pelotas	A' ordem	»
»	Inglez	Excides	Macáo		

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garantio ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.— Affo o J. Bormann.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Barga & C. Rua Marques de Olinda n. 60.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando, por algum tempo do Elixir de M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.

São Paulo, 1.° de Agosto de 1806.— Wenceslão Vicente Vieira

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga &. C

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL. de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1896 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam Nque dizemos.

nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicaçãoem alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja connecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos de cararacter febril.

O Producto temo tivemos occasião de fazer ao applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz énecessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como feg anorécer, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 40.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 12.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me preseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por Dr. Carlos

Mogy-mirim.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Oleda n. 60.

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

EDITAES

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco.

PROPOSTAS PARA O FORNECIMENTO DE 5.000 TONELADAS DE CARVÃO DE PEDRA.

Esta Companhia recebe propostas para o fornecimento de 5.000 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno a começar do 1.° de Janeiro de 1897, mediante as seguintes condições:

1.° O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por «Cory, Aberdare, Merthyr, Penrikiber Nixons, Navigation, Ocean, Merthyr ou Insoles, Merthyr Smokeless Steam Coal» primeira qualidade e «double screened», provido com certidão da mina, o qual para cada carga, de navio deverá ser apresentado ao Superintendente da Companhia.

2.° A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da Alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da Companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela Companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de, por si, ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será acceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela Companhia reclamação alguma,

3.° 500 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a Companhia sujeita-se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 500 toneladas, durante o tempo do contracto

4.° O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1.000$000 por todo e qualquer mes em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 500 toneladas, assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte d'elle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5.° As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 pela taxa de cobrança do Banco no ultimo dia do mes, a que se referir a conta.

6.° O contracto entrará em vigor no 1.° de Janeiro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7.° Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, pago o sello respectivo pelo contractante.

8.° As propostas deverão ser remettidas ao Superintendente da Companhia no Cabe antes do dia 23 de Dezembro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A Companhia declara que de modo algum fica obrigada a acceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Secretaria da Superintendencia, Cabo, 13 de Novembro de 1896.

(Assignado) Wells Hood.
Supperintendente.

EDITAL

O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da Commissão Examinadora dos candidatos aos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Aguas Bellas e Cabrobó:

Faz saber que o programma formulado, em virtude do art. 24 § 3.° do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para o concurso aos referidos lugares, é o seguinte:

Direito Criminal

1.° Da responsabilidade criminal e das causas que dirimem ou justificam os crimes.

2.° Juizes e Tribunaes criminaes, competencia, instancias e recursos.

3.° Da formação da culpa.

Direito Civil

1.° Acções summarias.

2.° Inventario e partilha de herança.

3.° Recursos.

Direito Commercial

1.° Das excepções.

2.° Das acções especiaes.

3.° Processos preparatorios, preventivos e incidentes.

Hermeneutica

1.° Da interpretação e suas divisões.

2.° Assentos do Superior Tribunal de Justiça.

3.° Usos e costumes.

Constituição e leis organicas

1.° Do poder judicial.

2.° Das garantias constitucionaes.

3.° Do ministerio publico.

Recife, 14 de Novembro de 1896.

Eu, secretario da commissão subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

Joaquim da Costa Ribeiro.

EDITAL

Faz-se publico, de ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, á contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de calçamento das ruas:— Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, o resto da de São José de Riba Mar e outras que a juizo do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melhoramento, sob as bases estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto,

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.

Francisco C. Nobre de Lacerda.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Em 13 de Novembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico a quem interessar possa, que fica de nenhum effeito o edital de 9 do corrente, relativo ao concurso para provimento da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, visto achar-se em discussão na Camara dos Srs. Deputados um projecto que supprime a mesma cadeira.

O director,

A. Gomes Leal.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 21 do corrente mes, serão vendidos em hasta publica 7 kilos de folhinhas de impressão de mais de uma côr, contidas na caixa n. 3951, marca A V & C, vinda do Havre no vapor frances Paranaguá, entrado em 12 de Janeiro do corrente anno, abandonados aos direitos por Antonio Martinho Veras & C.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1896.

O inspector

Alexandre da Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL

14 BATALHÃO DE INFANTERIA

O Conselho para fornecimento de generos ás praças e forragens aos cavallos, recebe propostas no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã no quartel do referido batalhão, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos, constantes da relação infra, durante o 1.° semestre do anno vindouro, devendo os proponentes habilitarem se de accordo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 2213 de 9 de Janeiro o ultimo.

Aguardente de canna, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 2.ª qualidade, kilo
Alfafa, kilo.
Azeite doce, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bacalhão, kilo.
Carne verde com osso, kilo.
Carne do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Capim fresco de 3 kilos, um.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha fina, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas) ração
Farello, kilo.
Gofaba em lata, kilo.
Lenha da matta 1¼ de acha de metro, mao.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, kilo.
Milho miudo, kilo.
Pão, kilo.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Temperos e verduras.
Batata doce, aimpim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructa ou massa), coentro, kilo.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Vinho figueira, litro.

Observações

Só pode á concorrer ao fornecimento, annunciado quem habilitar-se previamente exibindo em requerimento dirigido até o dia 16 do corrente ao Presidente do Conselho, documentos que provem:

1.° Haver satisfeito em seu nome ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio hommercial, relativo ao ultimo semestre vencido

2.° Pos dembens de raiz moveis ou semoventes, vercatorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em, somma nunca menor de que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que se seus bens, não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Condições

Os concurrentes ao fornecimento poderão dirigir-se á Secretaria do mencionado batalhão, onde lhes serão prestados os necessarios e clareamentos sobre as condições do referido contracto.

Secretaria do Commando do 14 Batalhão de Infanteria em Pernambuco 7 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges.

Alferes secretario.

E. F. C. P.

Edital

Faço publico para conhecimento dos Senhores interessados que, tendo a Directoria acceitado a Parada construida e offerecida a Estrada de Ferro pelos moradores do lugar denominado Soccorro, no kilometro 12, ficará a mesma Parada aberta ao trafego de passageiros e bagagens do dia 15 do corrente em diante.

Secretaria, 12 de Novembro de 1896.

O secretario.

A. *Gonçalves Ferreira Junior.*

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Inspector deste Arsenal, faço publico que fica addiada para o dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã, a reunião do Conselho para contratar o fornecimento de madeiras e outros materiaes, visto não ter se apresentado concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1896.

O secretario interino,
João Affonso de Souza Paraizo.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Troco de notas de Banco

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector faço pubico que conforme com municou a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, em telegramma de hoje datado, foi prorogado até 31 de Março de 1897 o prazo marcado para o troco sem desconto e não até 30 de Junho como foi publicado em edital desta Alfandega de 21 de Outubro findo, cujas notas são dos seguintes Bancos:

Banco dos Estados Unidos, 500$000, 1.ª estampa verde;

Banco da Republica, 500$000, 1.º estampa azul;

Banco Emissor de Pernambuco, 100$, 1.ª serie, 1.ª estampa;

Banco Nacional do Brazil, 100$000, com e sem carimbo do Banco da Republica, 1.ª estampa.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1896.

Edital n. 35

PRAZO DE 60 E 45 DIAS

Faço saber aos professores Carlos Adolpho de Avellar Alcborne, nomeado por acto de 12 de Novembro corrente para reger a cadeira de 1.ª entrancia de Leopoldina, Antonia Torquato do Rego, para a do sexo feminino da villa de Floresta, ficando sem effeito a sua anterior designação para a de Granito, Idalina dos Santos Leal, para a cadeira annexa a Escola Industrial Frei Caneca, ficando sem effeito a sua anterior designação para a de Prata, em Bom Conselho; Maria de Jesus Siqueira, para a mixta de Cabecio, do municipio de Petrolina, ficando sem effeito a sua designação para a de Barra de São Pedro, em Ouricury; a professora em disponibilidade Marianna Justina Gouveia da Motta, para o do sexo femenino de Granito; Maria Josephina Vergueiro da Costa, para a mixta do Prata, em Bom Conselho, ficando sem effeito a sua anterior designação para a a de Floresta, que, de ordem do Dr Inspector Geral, fica marcado o prazo de 60 dias aos de 1.º entrancia e de 45 aos de 2.ª para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

Outro sim, declara que por acto da mesma data, foi dispensado do cargo de professor da cadeira de Leopoldina, do municipio da Granito, Francisco Moreira da Costa e declarada em disponibilidade a professora Maria do Patrocinio C valcante Uchôa.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Barreiros, do Estado de Pernambuco, etc. ect.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Domingos Martins Pereira Monteiro, D. Francisca de Paula Monteiro e D. Paula Francisca Monteiro me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito deste municipio. — Domingos Martins Pereira, D. Francisca de Paula Monteiro e D. Paula Francisco Monteiro, consenhores do engenho Araguaba deste municipio no valor de 21.428$570 sobre a avaliação de 30.000$000 que teve o mesmo engenho, no inventario de seus fallecidos pais, conforme a certidão dos quinhões hereditarios junta, querendo que o mesmo engenho seja arrematado em hasta publica por espaço de 3 annos, servindo de base o arrendamento que se achar pelo maior preço possivel, e com as garantias necessarias, para não serem lesados como têm sido até hoje, por não terem percebido renda alguma, obrigando-se a quem quér que seja arrematante a conservar as obras existentes, não estragando as mattas; vem requerer a V. S. que se digne de mandar citar ao Dr. Estacio Coimbra, que dizem ter comprado uma pequena parte, apesar de não poder fazel-o porque [illegible] a [illegible] que dita parte estava sugeita ao pagamento das rendas do mesmo engenho, conforme o protesto que em tempo se apresentará, á meeira e herdeiros do fallecido Antonio Ferrão Castello Branco, a saber:

D. Joanna Lamenha Castello Branco, Antonio Ferrão Castello Branco, Waldivino Ferrão Castello Branco, Francisco Ferrão Castello Branco Sobrinho, Alfredo Ferrão Castello Branco, D. Francisca Marinho Castello Branco, casada com Francisco Marinho de Paula Lins, D. Maria Josepha Castello Branco e D. Elvira Buarque Castello Branco, todos residentes neste municipio; e por editos, por serem incertas as suas residencias, os herdeiros João de Gusmão Castello Branco, Henrique de Gusmão Castello Branco, Laurindo de Gusmão Castello Branco e Hermelindo de Gusmão Castello Branco para na 1.ª audiencia deste juizo nomearem e approvarem louvados que avaliem a renda annual do engenho Araguaba, sendo depois affixados os respectivos editaes de praça, sendo a citação com a pena de revelia, sendo nomeado curador para os menores e citado o Curador Geral de Orphãos.

Nestes termos pedem a V. S. que distribuida e autoada esta se digne deferir-lhes.—E. R. M.

Barreiros, 28 de Outubro de 1896.—O advogado, Manoel Octaviano Guedes Nogueira.

E achando se dita petição devidamente sellada proferi o seguinte despacho:—D. A. Venha a conclusão.

Barreiros, 30 de Outubro de 1896 — F. Botelho.

Depois do que, subindo os autos á minha conclusão nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Deferida a petição a fls. 2.

Barreiros, 4 de Novembro de 1896.— F. Botelho.

E mais se não continha em dito meu despacho, por força do qual o escrivão do feito passou o presente, pelo theor do qual convido, cito e chamo a todos os herdeiros do fallecido Antonio Ferrão Castello Branco, residentes em lugares incertos e não sabidos a comparecerem na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal, 30 dias, para todo e conteúdo da petição neste transcripta, sob a pena comminada.

Dado e passado nesta cidade de Barreiros, municipio do mesmo nome, do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Novembro de 1896.

Em tempo. O prazo marcado é contado da data do prezente.

Eu Eustaquio Gil de Macedo França, escrivão interino o escrevi. — Francisco Botelho de Andrade.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado e ao qual me reporto.—Dia e era ut supra.

DECLARAÇÕES

THEATRO DO CLUB DRAMATICO FAMILIAR

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente

2.ª soirée dramatica em 15 de Novembro de 1896

DEDICADA

as primeiras autoridades do Estado os Exms. Srs. Dr. Governador do Estado, general commandante da guarnição federal e Dr. Questor policial.

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhoras symphonias do seu repertorio, subirá a scena o importante drama em 3 actos

A HONRA DE UM GENERAL

Dará fim ao espectaculo a interessante e espirituosa comedia em 1 acto

PARIZ NA ROÇA

Principiará as 8 horas.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis
Secretario.

Aviso

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente

De ordem do Sr. director desta sociedade, faço sciente ao respeitavel publico e aos nossos associados, que não póde ter lugar o espectaculo annunciado para hoje pelo grupo de individuos que a todo transe quizeram apoderar-se dos pertences da nossa sociedade, mesmo porque fizemos valer nossos direitos perante o illustrado Dr. juiz do civel, que, com o seu respeitavel despacho, mandou pelos officiaes de justiça intimar aos ditos individuos e ao illustre director do theatro Club Dramatico Familiar, para não consentir a realisação do dito espectaculo.

Recife, 15 de Novembro de 1896.

O secretario,
Luiz Campos.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0ˢ, 0ᵈ

Fundos accumulados £ 8,572,386,19ˢ.0ᵈ.

POLHMANN & C.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno que terminou em 31 de Agosto proximo findo, e os demais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1896.

A. J. Barboza Vianna,
Secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro do mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario

Companhia do Beberibe

Pede se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella em compromissos impreteriveis a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Monte-pio Popular Pernambucano

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos, de accordo com o art. 45 de nossos Estatutos, a reunirem-se domingo, 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Dr. Tobias Barretto n. 26, para proceder-se a eleição da directoria para o anno social de 1796 a 1897.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 1º de Novembro de 1896.

O 1º secretario,
S cuza Santos.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2º andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Corybanthina Olindense

De ordem do Sr. Dr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, no salão da Intendencia Municipal, afim de deliberarem sobre algumas resoluções attinentes á direcção da sociedade e revogação e emenda de alguns artigos dos estatutos.

Communico, outrosim, a pedido do Sr. thesoureiro, que no dia 21 terá logar a soirée mensal.

O 1º secretario,
João Alfredo Alves Rosa.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes, Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

MARITIMOS

Mossoró e Camocim

Segue para os portos acima o hyate EUCLIDES.

Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Para o Pará

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe [illegible] carga a frete.

A tratar com

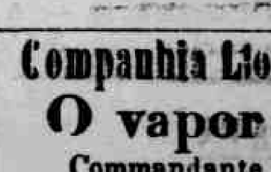
Amorim Irmãos & C.

[illegible]

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Planeta

Commandante M. J. Azevedo



E' esperado dos portos do norte no dia 20 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respective do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até as 3 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Szent Istvan

E' esperado de Trieste até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

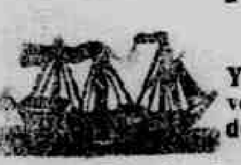
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 19 de Novembro e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Eastern Prince

Para cargas e passagens trata se com o

AGENTE

T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O VAPOR

Matapan

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Matapan» no dia 20 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para frete e carga trata-se com os

AGENTES

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.º andar, parte da frente

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassú

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Loewenburg

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Sevallouis

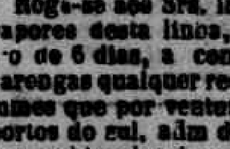
Entrará no porto

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE



Espera-se da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

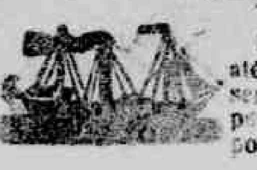
Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Capua



E' esperado de New York até o dia 21 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Victoria e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

LEILÕES

— Hoje, 14, leilão de cofres, prensas de copiar e moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Terça-feira 17, leilão de predios.

Leilão

PELO

Agente Pinto

O de cofres, carteiras, prensa de copiar e moveis, fica transferido para

Sabbado, 14 do corrente

RUA BOM JESUS N. 45

O da casa da rua das Creoulas n. 51, bem como o da casa do Arrayal n. 34.

Carroças, bois e vaccas para

Terça-feira, 17 do corrente

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto

2º leilão

Da casa da rua das Creoulas n. 51, Capunga, e de 1 dita com sitio no Arrayal n. 34, ambas em chãos proprios.

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a 2.º leilão as casas acima mencionadas, pertencentes aos bens deixados por D. Maria Felicia da Cunha Gomes, a requerimento do inventariante dos mesmos bens e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Agente Oliveira

LEILÃO

De novos e importantes moveis, 1 violino de 3/4, candieiros belgas, ricos jarros de porcellana, grandes quadros, pannos de crochet para cadeiras, tapete, escarradeiras, carneiras, relogio de parede, crystaes, louças, vidros, trem de cosinha, etc.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa n. 28 sita á rua da Santa Cruz

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma illustre familia que se retira para fóra do Estado, venderá em leilão o seguinte:

Sala de visitas

Uma rica mobilia austriaca com pouco uso, constando de: 12 cadeiras de guarnição com encosto de palhinha, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 dunquerques com espelhos ovaes, 2 cadeiras de molla, 1 candieiro belga, 2 pares de jarros de porcellana, 2 ettageres, 1 rico quadro de avenida com moldura dourada, 2 ditos menores, 5 pannos de crochet, 1 porta cartão, 2 porta-retratos, 2 escarradeiras, 4 tapetes de carneira, 1 dito para sofá e 1 violino de 3/4.

1º Quarto

Uma importante cama moderna para casal, 1 colchão de lã, cortinados para a mesma, borlas, capela, 1 rico toilette o que ha de mais moderno, 4 pares de jarros, vaso para pó de arroz, estojo, escova, etc.

Sala de jantar

Uma importante mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda-louça moderno com tampo de pedra, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 relogio de parede americano, 1 candieiro para mesa, 2 ditos para centro de sala, 4 quadros, 1 escarradeira, 1 quartinheira e quartinhas, 2 fructeiras, galheteiro, 2 compoteiras a bacarat, 3 garrafas para vinho, 2 paliteiros, 1 rico serviço de porcellana para sobremesa, chicaras e pires de porcellana, ditas pó de pedra, 12 canecos para café, casaes de chicaras de cores, copos grandes ditos de côr, calices, formas para cangica, porta-fructa, 1 pega moscas, bandejas, apparelho para jantar, dito para almoço, 1 despertador, 1 mesa jogo, 11 talheres grandes, 12 ditos pequenos, 16 colheres para chá, ditas de sopa, 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 encerado novo para mesa, etc.

2º Quarto

Um cabide de amarello, 1 dito pequeno, 1 commoda, 1 cama de lona para casal, etc.

Cosinha

Panellas, bacias, alguidares, ferros de engommar, fôrmas para bolios, chaleiras, fregideiras, pilão, taboa de engommar e cavalletes, 1 jarrão, 1 jarra, 1 meza e 3 telhas de zinco, etc.

Terça-feira, 17 do corrente

Rua da Santa Cruz n. 24

Agente Oliveira

2.º Leilão definitivo

De 1 importante e grande casa terrea sob n. 208 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com cornija e parapeito, em terreno proprio e com 2 frentes, tendo 1 porta e 2 janellas de frente corredor independente, com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado com portão que deita para a rua Coronel Suassuna.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e de mais consenhores do predio, levará a leilão a casa acima descripta, a requerimento do inventariante do finado padre Leonardo João Grego, servindo de base o preço offerecido por petição.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a grande casa terrea.

O Agente Oliveira

3º Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão:

Uma casa terrea n. 6, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, mais 1 quarto, medindo de frente 32 palmos e de fundo 300, cacimba e quintal.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cocheira ao lado do quintal, medindo 50 palmos de frente e 300 de fundo.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8 A imitando chalet, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado poente 3 ditas no oitão do nascente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa, quintal, medindo 44 palmos de frente e 300 de fundo.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas.

Agente Oliveira

5.º Leilão e ultimo

Sexta feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, levará a leilão a grande casa terrea com cornija e parapeito, e com 2 frentes, sita á rua do Coronel Suassuna n. 266, outr'ora rua Augusta, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, sendo uma dellas forrada, 3 grandes quartos, cosinha, corredor independente, quintal murado e grande portão para a rua do Padre Nobrega, quarto de apparelho e cacimba.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa, a qual vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, servindo de base o preço obtido no ultimo leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 21 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, a requerimento de D. Hilarinda de Senna Leite, inventariante do espolio do finado capitão Laurindo de Senna Leite, levará a leilão os seguintes:

A casa terrea n. 1 á rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos para familia.

Uma dita á travessa da rua do Commercio sob n. 1.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar no Cáes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

— Nós, abaixo assignados, declaramos ao commercio e a quem possa interessar, que nesta data dissolvemos amigavelmente e por mutuo accordo a sociedade que tinhamos na alfaiataria á rua Marquez de Olinda n. 49, sob a firma de Coimbra & Targino, retirando-se o socio Targino pago integralmente de seu capital e lucros, até esta data, e ficando o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Coimbra.

Recife, 31 de Outubro de 1896.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Targino Cezar Affonso

Frascos

Compra-se frascos vasios de xarope de angico e xarope de matá-matá.

Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Coxias n. 97.

Aluga-se

Uma bôa casa na rua Carlos Magno, na Passagem da Magdalena, defronte do Prado Pernambucano, á tratar na rua Marquez do Herval n. 35, armazem de materiaes.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua d'oRangel n. 53.

Bom negocio

Vende se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Ao commercio

Um rapaz habilitado no commercio d'esta praça, dando attestado de sua conducta, offerece os seus serviços.

Quem pretender deixe carta n'esta typographia com as iniciaes—J. G. M. S.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em Ceu armazem do caes do Apollo n. 73

MANOEL DO CARMO BEZERRA DE MENEZES

1º anniversario

José Honorio Bezerra de Menezes, sua mulher e filhos farão celebrar uma missa ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Manoel do Carmo Bezerra de Menezes. Para esse acto de caridade e amizade, roga-se o concurso dos parentes e amigos do finado e dos confrades de toda a conferencia de S. Vicente de Paulo, especialmente da conferencia de S. Luiz Gonzaga, da qual fez parte o mesmo finado.

ANTONIO DE ARAUJO FERREIRA JACOBINA

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina e familia, Amelia Jacobina Romaguera e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu prezado irmão e tio A. A. F. J., na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem.

Joanna Maria Ribeiro

José Firmino Ribeiro, Caetano Theotino da Silva Ribeiro, Fructuosa Francisca Ribeiro Outtes e suas familias, agradecem do intimo d'alma ás Confrarias de S. José d'Agonia, Nossa Senhora da Soledade, a Loja Maçonica Segredo e Amor da Ordem, ao Congresso Dramatico Beneficente, a Sociedade União Beneficente dos Machinistas, aos Empregados da Estrada Central de Pernambuco, aos Professores municipaes, aos officiaes do exercito e a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada o corpo de sua sempre lembrada mãi e avó JOANNA MARIA RIBEIRO, e de novo convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas do dia 16 do corrente, 7.º do seu passamento, e desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos que comparecerem a esse acto de Religião e Caridade.

N'A Norma

Rua da Imperatriz n. 65, vende-se fita verde n. 30, propria para o Collegio de S. Vicente de Paula, a 2$500 o metro.

Taverna

Vende-se a taverna ... Padre Muniz n. 64, á tratar na mesma ou á rua Marquez do Hervál n. 141.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada, propria para fazendas ou outro qualquer negocio; para ver e tratar na ...rna de Pedro Affonso, antiga da Praia n. 34, no becco do Lobato n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos; á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, ...

Braga & Castro

Mudaram o seu armazem de miudezas e ferragens

Para

RUA DO BOM JESUS N. 64

(Onde esteve o Banco Popular)

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

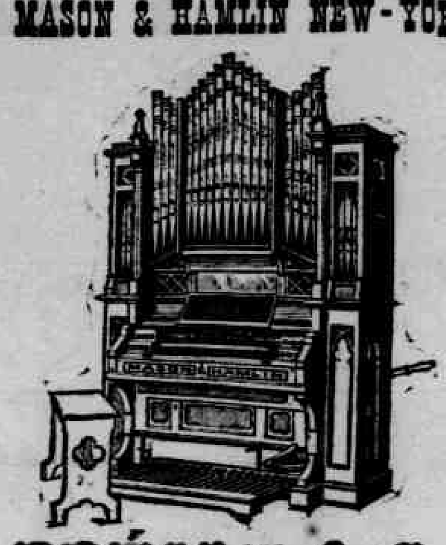
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assocar
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

ELIXIR e LINIMENTO ... do CONSTANTINO [illegible]

PIANOS E ORGÃOS

Unicos agentes dos afamados **Pianos** e **Orgãos** da importante Fabrica

MASON & HAMLIN NEW-YORK



PRÉALE & C.

Rua Barão da Victoria—59

PERNAMBUCO

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas, brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 17.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadia; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

Sem competidor

Liquida-se na sel... de todas as côres, á 400 réis o covado e ... de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

Aluga-se

A grande ... á rua Visconde de Albuquerque n. ... Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em balanço; aprovei tem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2 C.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

ALFAIATARIA

Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada ... de Barros n. 33.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigido pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua da Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de ... (novidade).
Esporas.

NOVOS MODELOS 1896 DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 290 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo illustrado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT

PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris* e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazómetro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo*.

MONDOLLOT

72, rue du Château-d'Eau, Paris

Remessa do Catalogo á pedido franqueado

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra,—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

... ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chim.

O APIOL dos Drs. JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua Motocolombó, freguezia de Afogados, propria para uma numerosa familia, visto dita casa ter bastantes commodos. Tem tambem grande quintal e muitas fructeiras e bem assim um grande parreiral: á tratar no Bazar de Afogados.

Bazar das Costureiras

DE

Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus numerosos freguezes que mudou-se para a Cambôa do Carmo junto á pharmacia Ildefonso, onde sempre encontrarão um completo sortimento de machinas, pertences, agulhas, dos principaes fabricantes.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

Empregado

Precisa-se de uma pessoa ... de conducta garantida para tomar conta de um estabelecimento n'um engenho na comarca de Palmares; trata-se na rua 15 de Novembro n. 54, ... Pernambucana.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais algum serviço domestico.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino

... DA IMPERATRIZ N. 4

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarro compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico

Agora, porém caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros *Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos elles suas amostras—*Artlur de Mello* (Es tá reconhecida a firma)

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alfaces lisa e repolhuda.
Coentro de tocera.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 6

Taverna

Vende-se uma no Espinheiro, logar Mattinha, muito bem localisada, e que retalha mensalmente mais de 2:000$000, etc. Vende-se tambem a casa onde está a mesma collocada. O motivo da venda é o dono achar-se doente e precisar retirar-se para fora da capital. A tratar na mesma, ou na rua da Aurora n. 85, com os Srs. José de Mello & C., onde se poderá verificar se as vendas são ou não superiores ao que acima fica dito.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deteve e satisfeitissimo com o resultado dos seus ... ryos em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ao commercio

Um rapaz com bastante pratica de molhados offerece os seus serviços a quem precisar, para fóra ou dentro da cidade, tendo quem atteste a sua conducta, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes P. A.

Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes ...

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores. Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracção em 14 do corrente.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Quem é

que vende meias preta para senhoras, á 12$ duzia? E' a loja do Povo rua do Crespo n. 19

Fim de seculo

Morim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.

na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se ... para banhos salgados para homem, á 1$000 e para senhoras, á 1$5.

E' fazenda fina.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DA S CRUZES—8

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR ... DE JAPECANGA do ... grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estados Pernambuco e Alagôas.

Cura a phtisica, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado po

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de pouca familia; e tratar-se na rua Duque de Caxias n. 54.

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

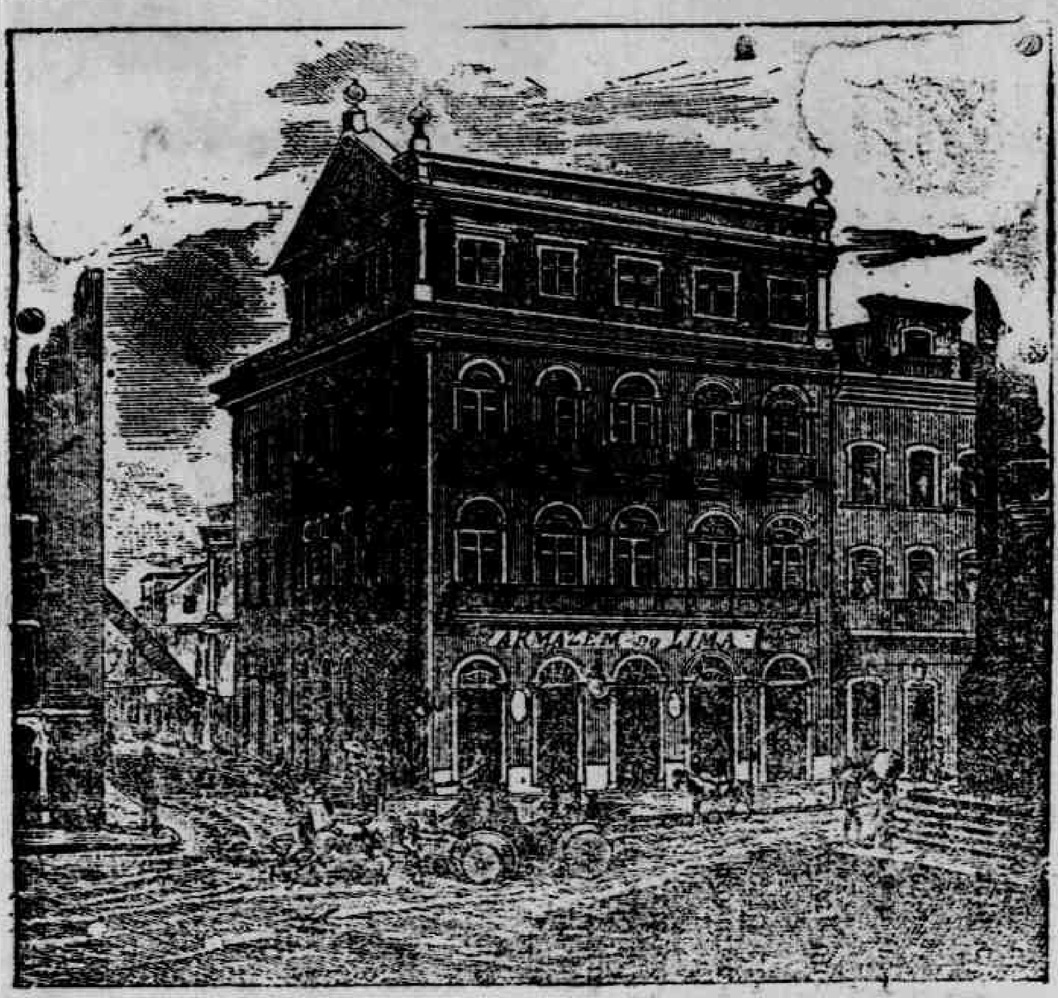
Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30



Recente Novidade
EM
CONSERVAS E LEGUMES
FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes, alouettes, liévre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux. salsifis, anchois, chouxfleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES
Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES
QUEIJOS
SUISSO
E
CAMEMBERT

PURO ALCOBAÇA
ARMAZEM DO LIMA
1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)
LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO
Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida
MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

Não tem indureto.
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias no Escriptore dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. - Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
23—Travessa B do Corpo Santo—23
Agentes geraes—**ROBILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.
Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestan a efficacia deste grande preparado.
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE NOVIDADE
Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma
Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.
Romeu em 100 charutos
Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira—S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

FOLHETIM 60

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

XI

MUITO TARDE!..

(Continuação)

Jacques continuou, cerrando os dentes:

— Não me comprehende?... O punhal de que se servio no castello de Pierrefite, na noite de 9 de Dezembro ultimo.

Um regougo surdo escapou da bocca de Sorandal:

— Desgraçado!...

— Nega, se és capaz! exclamou Jacques, na ponta dos pés. Nega, se és capaz, que não abriste, com a ponta do teu punhal, a successão que hoje pertence a menina d'Orgeur...

Não foste tu o primeiro indicado?.. Oh! eu estou ao corrente de tudo..... Que importa, afinal, a comedia que representaste em juizo?.. De tudo és capaz!... O que fez hoje para te apoderares daquella fortuna é uma prova do que fizeste hontem..... Foste tu que [illegible] commetteste o crime, tu! tu!... Ninguem m'o provou, mas eu sei e posso gritar com todas as minhas forças que és um assassino! um assassino!...

E a demais.

Extinguiram-se as forças de Sorandal. O sangue affluio-lhe ao rosto. Um rugido surdo escapou-lhe do peito:

— Cala-te desgraçado!...

E com um salto de tigre, lançou-se a Jacques.

Sorprehendido pelo choque, o medico curvou-se.

Com a mão esquerda Sorandal agarrou-o pelo pescoço e com a direita brandio o aço de um revolver.

— Ah! assassino!... disse Jacques n'uma voz estertorada.

Mas Flick, cheio de medo, com a garganta tão presa que não pôde soltar um grito, não teve sequer tempo para sahir do seu esconderijo.

Com uma força de vontade extraordinaria, Sorandal tornara-se logo senhor de si.

Lembrara-se, mesmo no impeto do seu furor, das palavras de Jacques: «Sem que ninguem m'o provasse...»

Emquanto o dedo tremulo buscava o gatilho do revolver, pensou:

— Não ha provas... Nem tudo está perdido. Qualquer violencia me comprometteria.

Abandonou Jacques, que foi cahir sobre uma cadeira, e metteu no bolso o revolver.

Suava e os labios tremiam-lhe atrozmente.

Flick encolheu-se debaixo da cama, pensando, cheio de admiração:

— O patife é forte!

Sorandal abotoou o sobretudo e endireitou o chapéo na cabeça. Voltou-se para Jacques. [illegible] olhos, vacillantes, não tinham expressão alguma.

— E' impossivel a um homem como eu, disse elle n'uma voz ôca, ouvir tão odiosas accusações..... Mas basta de ameaças e de palavras... De tudo isto resulta que o senhor ignora o lugar onde seu irmão depositou Giselia... Já não duvido da sua sinceridade... Agora sei o que vou fazer. Adeus.

Mas, antes de abrir a porta, voltou-se:

— Até nos vermos. Urge por emquanto restituir a menina d'Orgeur a seus pais. Feito isto, encontrar-nos-hemos. As offensas que o senhor me dirigio são das que se lavam com sangue. Póde considerar-se um homem morto.

E sahio.

Mal a porta se tinha fechado, Flick tratou de esgueirar-se de debaixo da cama.

Jacques permanecia aniquilado, sem movimentos, sem voz, na cadeira para onde o atirara Sorandal.

— Então? disse-lhe Flick, sacudindo a poeira da roupa.

Ao som dessa voz, Jacques acordou do marasmo em que estava.

— E' elle!...

— O assassino do duque de Amfreville? respondeu tranquillamente Flick. Que novidade!... O senhor é que escapou de boas; vi o momento em que elle lhe fazia saltar os miolos. Tambem o senhor fez mal em se exaltar!... O homem tem força que nem o diabo!... Mas vamos ao que importa!

— Que fazer? perguntou Jacques, pondo-se em pé.

— E' simples. Temol-o seguro! emquanto elle vai atraz do Sr. Olivier... corramos á rua Damrémont.

— Ah!... sim! exclamou Jacques. Tinha-me esquecido!...

— Eu é que não me esqueço de nada! respostou Flick com um bamboleio de satisfação. O senhor disse-lhe, ha pouco, que o accusava sem provas... e, aqui para nós, creio que fez bem; foi o que o salvou... Sem provas? Ora, vamos!... E a tal Sra. Pronteau?...

— Grenadine!...

— Isso... a Sra. Pronteau, vulgo Grenadine... Venha commigo; olhe que é um documentosinho vivo... Ella ha de confessar ao juiz que nunca foi casada, e, portanto, que não fez mais do que representar uma comedia. E' o que basta para inutilisar Sorandal!... A força está ahi mesmo. Que diz?

— Sim, respondeu Jacques á procura do chapéo, todo tremulo, endireitando a *toilette*.

E Flick, radiante, murmurou:

— Que diabo! Supponho que apanhei alguma doença debaixo da cama... Estou sentindo tanto calor!...

Da rua de Maistre á rua Damrémont não é a longe, e quando Flick disse que em cinco minutos lá estaria, não exagerou.

Em pouco tempo elle e Jacques transpuzeram a distancia que separava o hotel do Grande Imperador da casa de residencia da Sra. Luiza Pronteau.

E' verdade que correram.

Quando chegaram á casa, muito estafados, Flick disse a Jacques:

— Indique-me o caminho.

E, acompanhando o medico, pensava:

— Tomara que Sorandal não se tenha adiantado!...

No quarto andar, Jacques parou diante da porta que tantas vezes, á noite, abrira-se discretamente para lhe dar entrada, e puxou o cordão da campainha.

O timbre repercutio, mas foi o unico rumor que se ouvio no aposento.

Jacques tornou a puxar, sem resultado.

Flick e elle se entreolharam.

Evidentemente a Sra. Pronteau não queria abrir, ou não estava em casa.

— Desçamos, disse Jacques; a porteira me conhece e nos informará.

Effectivamente, a porteira não se havia esquecido das moedas de cem *sous* que Jacques lhe costuma a dar.

A sua physionomia teve uma expressão mysteriosa.

— Meu Deus! disse ella, creio que a senhora partio...

Flick em pé atraz de Jacques e de ouvido alerta, resoou um palavrão.

— Como, partio? perguntou Jacques.

— Sim, senhor. Essa noite... perto de meia noite... sim, porque d'ahi a pouquinho ouvi bater meia noite... acordei com o toque da campainha... Alfredo nada ouvio... Alfredo é o meu marido... Escusado é dizer que tem o somno muito duro, o que não admira, porque leva o dia todo a trabalhar.

— Vamos depressa, murmurou Jacques, impaciente, emquanto atraz delle o inspector roia as unhas.

— E' isto, é isto. Digo-lhe tudo para não esquecer nada... Tocaram e eu fui abrir... Fiquei admirada, porque todos os meus inquilinos haviam se recolhido... Quem seria? Então levantei-me e olhei pelo buraco da fechadura...

— Sim, sim, disse Jacques. Por favor, acabe...

— Então olhei e vi dous homens que não me conheciam... Lembrei-me de perguntar a Alfredo quem eram, mas o pobre homem estava cansado, precisava dormir...

— Ande com isso! bradou Flick, incapaz de conter por mais tempo a impaciencia que o devorava.

— Sim, senhor, respondeu a porteira, cerrando um olhar de medo no sujeito, que com tanta brutalidade envolvia-se na conversa. Deixei os subir, os dous desconhecidos, que de certo não eram inquilinos... Mas acreditem que não pude mais dormir... não encontrava geito na cama... De modo que no fim de uma hora ouso pisadas na escada... Olho e vejo os dous homens agora com uma senhora...

— A Sra. Luiza Pronteau?

— Isso! Ella em pessoa.

— E?...

— Abri a porta e deixei-os sahir. Depois não tornei a vel-a.

E a porteira calou-se, evidentemente satisfeita pelas voltas que dera á sua narrativa.

Mas Flick tocou-lhe no braço:

— Perdão, vio bem os dous homens?

— Vi, mas não os conheço.

— Um delles não lhe pareceu o marido da Sra. Pronteau?...

— O Sr. José Pronteau!... exclamou a porteira. Eu nem me lembrava... Espere um pouco!.... Talvez fosse elle...

— E o outro? interrogou Flick nervosamente.

— O outro?

— Sim; não era um alto, de hombros largos, chapéo de fôrma, com um sobretudo?

A porteira franzio os olhos e abalou a cabeça duas ou tres vezes affirmativamente.

— E' exacto, é isso mesmo

— E' Sorandal, murmurou Flick.

E dirigindo-se a Jacques:

— Vamo-nos embora.

Quando se acharam na rua, Jacques não teve tempo de dizer palavra.

(*Continúa*).

Typographia do *Diario*